

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DO 4º CONTRATO DE GESTÃO SECTI/ITEP 2016/2018

ANO I - 2016/2017

Recife/Pernambuco

Novembro, 2017.



### Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS

Diretoria da Presidência - PR
Antônio Vaz Albuquerque Cavalcanti
Diretoria de Finanças - DF
Ronald Coutinho da Silva
Diretoria de Marketing - DM
Osíris Luís da Cunha Fernandes
Diretoria de Operações - DO
Flavia Barros
Gestora Financeira do Contrato de Gestão
Ana Cláudia Cadena Muniz
Gestor Físico do Contrato de Gestão
José Sueles da Silva

#### Gestora de Controle Orçamentário

Cristiane Lúcia da Silva



### SUMÁRIO

I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS6
III – EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/20168
1 – EXECUÇÃO FINANCEIRA 8
<b>2 – EXECUÇÃO FÍSICA</b> 12
<b>2.1 – Macroprocesso 1</b> – Gerir Infraestrutura de pesquisa, Serviços e Capacitação Tecnológica. (Peso = 20)14
2.1.1. Meta A: Monitorar pontos das Instituições conectadas à rede de dados de alta velocidade na região metropolitana do Recife (Peso = 30)14
<b>2.1.2. Meta B:</b> Implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas em municípios do Estado (Peso = 20)
2.1.3. Meta C: Utilizar infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros. (Peso = 50)
<b>2.2 Macroprocesso 2</b> – Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica (Peso = 20)20
<b>2.2.1. Meta A:</b> Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 10)
<b>2.2.2. Meta B:</b> Produzir relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo. (Peso = 10)22
2.2.3. Meta C: Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado (Peso = 20)24
<b>2.2.4. Meta D:</b> Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento (Peso = 30)
<b>2.2.5. Meta E:</b> Alavancar Recursos de Fontes Diversas do Contrato de Gestão (Peso = 30)
2.3 Macroprocesso 3 – Apoiar Inovação e Empreendedorismo Tecnológica (Peso = 20)



<b>2.3.1. Meta A:</b> Ampliar parcerias e colaboração (Peso = 20)31
<b>2.3.2. Meta B:</b> Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas. (Peso = 20)
2.3.3. Meta C : Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação (Peso = 20).34
<b>2.3.4. Meta D:</b> Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras (Peso = 20)36
<b>2.3.5. Meta E:</b> Apresentar e Implementar plano estratégico para que a inovação e o empreendedorismo se incorporem às capacidades dos Centros Tecnológicos. (Peso = 20)
<b>2.4 Macroprocesso 4</b> – Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica (Peso = 20)42
2.4.1. Meta A: Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação e em treinamentos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 10)
2.4.2. Meta B: Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos (Peso = 20).44
2.4.3. Meta C: Estimular a participação de estudantes no Desenvolvimento pesquisas nos laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 25)
<b>2.4.4. Meta D:</b> Certificar e/ou Acreditar Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 40)48
<b>2.4.5. Meta E:</b> Assegurar a Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio nos CTs (Peso = 5)49
3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES51
4. EVIDÊNCIAS
<b>4.1. MACROPROCESSO 1</b> – Gerir Infraestrutura de pesquisa, Serviços e Capacitação Tecnológica
<b>4.1.1 Meta A:</b> Monitorar pontos das Instituições conectadas à rede de dados de alta velocidade na região metropolitana do Recife53
<b>4.1.2. Meta C:</b> Utilizar infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros



<b>4.2. MACROPROCESSO 2</b> – Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica
<b>4.2.1. Meta A:</b> Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão
<b>4.2.2. Meta C:</b> Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado60
<b>4.2.3. Meta D</b> : Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento61
<b>4.3 – MACROPROCESSO 3</b> – Apoiar Inovação e Empreendedorismo Tecnológica
<b>4.3.1. Meta A:</b> Ampliar parcerias e colaboração63
4.3.2. Meta B: Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas65
<b>4.3.3. Meta D</b> : Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras74
<b>4.3.4. Meta E:</b> Apresentar e Implementar plano estratégico para que a inovação e o empreendedorismo se incorporem às capacidades dos Centros Tecnológicos
<b>4.4. MACROPROCESSOS 4</b> – Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica80
<b>4.4.3. Meta D</b> : Certificar e/ou Acreditar Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão85
5. ANEXOS
<b>5.4.1. Meta C</b> : Estimular a participação de estudantes no Desenvolvimento pesquisas nos laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão



#### I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente relatório apresenta os resultados obtidos no Ano I, do período de outubro de 2016 a setembro de 2017 do Contrato de Gestão Nº 001/2016, celebrado entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI do Estado de Pernambuco e a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP/OS) para execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo, gestão de centros tecnológicos, laboratórios e redes de comunicação, capacitação tecnológica e fortalecimento de arranjos produtivos locais de Pernambuco, atendendo ao exposto na Resolução ARPE nº 067/2010 (Antiga Resolução ARPE nº 005, de 15 de dezembro de 2010, renumerada pela Resolução ARPE nº 082/2013).

As metas e respectivos indicadores de desempenho do presente Contrato de Gestão, detalhados no Plano de Trabalho e no Termo de Referência do instrumento e validados pela SECTI, ambos alinhados com os Eixos Estratégicos da Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) da CONTRATANTE, ainda poderão ser ajustados em função do orçamento total do ano, os quais buscam alcançar os seguintes objetivos estratégicos, doravante chamados macroprocessos:

- > Gerir Infraestrutura de Pesquisa e de Serviços Tecnológicos;
- Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica;
- > Apoiar a Inovação e o Empreendedorismo;
- > Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica; e
- ➤ Promover Ações Tecnológicas e de Inovação para o Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Salientamos que o cumprimento desses macroprocessos é avaliado a partir das metas alcançadas, de acordo com indicadores, critérios de avaliação e condições para a sua execução, todos expostos no anexo do referido Contrato.



#### II – ACOMPANHAMENTO / MONITORAMENTO

A SECTI definiu as bases do Contrato de Gestão a partir de metas pré-fixadas, a fim de aperfeiçoar a gestão em busca de resultados, estabelecendo o equilíbrio dinâmico, cumprindo metas físicas e financeiras, com foco na melhoria dos indicadores que permitem o trabalho a partir de objetivos estratégicos definidos, assim como realiza o processo contínuo de monitoramento, avaliação permanente e medição de resultados com reuniões trimestrais agendadas previamente, através da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização do Contrato de Gestão composta pela equipe de monitoramento da própria Secretaria, do ITEP/OS, e com a participação de representantes de órgãos indicados pela Procuradoria Geral do Estado – PGE: Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ; Secretaria de Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação – SEMPETQ e Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDEC.

O ITEP/OS utiliza como metodologia de monitoramento, um modelo estabelecido de planejamento das atividades a serem desenvolvidas (Plano Operativo) por cada gestor de meta que contempla indicadores de desempenho, cronograma e orçamento, facilitando dessa forma a verificação dos resultados obtidos e o cumprimento das metas.



# III – EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2016

### 1 – EXECUÇÃO FINANCEIRA

Conforme registrado nos relatórios trimestrais de execução, a SECTI autorizou o ITEP/OS a antecipar, com recursos próprios, o custeio de despesas relacionadas ao cumprimento das metas e indicadores do Contrato de Gestão, visando o posterior ressarcimento quando do efetivo desembolso das parcelas previstas no cronograma original, bem como, proceder ao remanejamento de rubricas do orçamento pactuado, visando uma melhor adequação da execução físico-financeira, conforme acertos mantidos via e-mails, além dos termos da CT. DPR/DAF nº 408/2016, datada de 13/10/2016, devidamente homologada pela Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, mediante despacho exarado no verso da CI nº 41/2016, datada de 12/12/2016.

O ITEP/OS apresentou à SECTI as prestações de contas, em documentos originais, referente às despesas efetivamente pagas, totalizando, nos doze meses transcorridos de execução do Contrato, a importância de **R\$ 4.902.039,62** (quatro milhões novecentos e dois mil trinta e nove reais e sessenta e dois centavos) referente aos macroprocessos de I a IV, conforme detalhamento abaixo:

Quadro 1- Quadro de prestação de contas semestral – Ano I

PERÍODO	VALOR (R\$)
01/10/2016 a 31/12/2016	R\$ 684.571,97
01/01/2017 a 31/03/2017	R\$ 1.127.015,82
01/04/2017 a 30/06/2017	R\$ 1.533.813,31
01/07/2017 a 30/09/2017	R\$ 1.556.638,52
TOTAL	R\$ 4.902.039,62

Em relação ao valor liberado no período (10/2016 a 09/2017) foi de **R\$ 5.399.810,13** (cinco milhões trezentos e noventa e nove mil oitocentos e dez reais e treze centavos). Entretanto, no orçamento inicial estava previsto o desembolso de **R\$ 8.399.821,43** (oito milhões trezentos e noventa e nove mil oitocentos e vinte e um reais e quarenta e três centavos) para o mesmo período (10/2016 a 09/2017).

A utilização, em montante inferior, dos recursos financeiros pactuados no CG, ocorreu devido a dois fatores relevantes: i) descompasso inicial na liberação de recursos, tendo havido um atraso de quatro meses para o primeiro repasse ser feito, ocasionando o comprometimento, apenas, com despesas essenciais e indispensáveis para o atingimento mínimo do pactuado no Contrato e; ii) inadequação na apropriação das despesas previstas no momento da elaboração do orçamento do Contrato, o que se evidenciou



durante a execução do ano 1, como exemplo a forma de rateio das despesas, não obedecendo a proporcionalidade do CG em relação a recurso próprio e em virtude do novo modelo adotado para as metas pactuadas. Vale ressaltar a necessidade de contingenciamento dos recursos atinentes à reserva técnica a ser constituída para fins de pagamento de verbas rescisórias e trabalhistas (décimo terceiro salário, férias e etc), que deveria estar sendo constituída mês a mês.

Os dois fatores retromencionados, ponderamos, não poderiam ser vislumbrados de maneira prévia à efetiva execução do Contrato, quando se tornaram perceptíveis.

Destacamos que as metas acordadas no Contrato de Gestão estão alinhadas à nova gestão do ITEP/OS e com o modelo de Organização de Pesquisa Tecnológica, sendo necessários pequenos ajustes, nos aspectos físico e financeiro, no ano 2, para melhor atender à sociedade na execução de políticas públicas por parte do ITEP/OS.

Adentrando na matéria objeto do quarto trimestre (ANO 1), a figura 1, a seguir, mostra os progressos obtidos nas liberações:



Figura 1 - Acompanhamento de Desembolsos dos Recursos Financeiro.

CLASSIFICAÇÃO																
ORIGEM:	DATA DE PROTOCOLO:	PARCELA:	IV (in Rer	EIO - MACROS I a cluso a Taxa de nuneração da Entidade):	DATA DE REPASSE:		STIMENTO - CRO I a IV:	DATA DE REPASSE	CONT	ESTIMENTO - MACRO V TRAPARTIDA STADUAL:	DATA DE REPASSE		STIMENTO BID - Macro V:	DATA DE REPASSE		SUBTOTAL:
CT. DPR/DAF nº 618/2016	06/10/2016	1	R\$	628.168,36	23/02/2017	R\$	7.499,99	06/04/2017	R\$	71.940,23	25/05/2017	R\$	2.838.931,39	12/01/2017	R\$	3.546.539,97
CT. DPR/DAF nº 455/2016	09/11/2016	2	R\$	632.975,03	22/03/2017	R\$	7.499,99	06/04/2017	R\$	85.094,46	30/06/2017	R\$	2.907.132,82	29/09/2017	R\$	3.632.702,30
CT. DPR/DAF nº 492/2016	07/12/2016	3	R\$	715.991,76	24/04/2017	R\$	7.499,99	08/06/2017	R\$	115.294,45	30/06/2017	R\$		-	R\$	838.786,20
CT. DPR/DAF nº 003/2017	05/01/2017	4	R\$	684.333,16	18/05/2017	R\$	10.243,74	-	R\$	96.701,12	20/09/2017	R\$		-	R\$	791.278,02
CT. PR/DF nº 045/2017	10/02/2017	5	R\$	698.420,36	22/06/2017	R\$	10.243,74	-	R\$	164.299,53	20/09/2017	R\$	-	-	R\$	872.963,63
CT. PR/DF nº 096/2017	06/03/2017	6	R\$	702.977,04	20/07/2017	R\$	15.240,30	-	R\$	75.995,89	20/09/2017	R\$	-	-	R\$	794.213,23
CT. PR/DF nº 168/2017	06/04/2017	7	R\$	708.271,76	18/08/2017	R\$	13.277,57	-	R\$	76.302,53	•	R\$	-	-	R\$	797.851,86
CT.PR/DF nº 218/2017	08/05/2017	8	R\$	606.172,69	21/09/2017	R\$	13.451,34	-	R\$	-	-	R\$		-	R\$	619.624,03
CT.PR/DF nº 219/2017	08/05/2017	8	R\$	-	-	R\$	-	-	R\$	78.179,23	-	R\$	-	-	R\$	78.179,23
CT.PR/DF nº 271/2017	05/06/2017	9	R\$	607.532,62	-	R\$	12.091,41	-	R\$	-	-	R\$	-	-	R\$	619.624,03
CT.PR/DF nº 272/2017	05/06/2017	9	R\$	-	-	R\$	-	-	R\$	105.196,06	-	R\$		-	R\$	105.196,06
CT. PR/DF nº 318/2017	07/07/2017	10	R\$	597.761,37	-	R\$	21.862,66	-			-	R\$		-	R\$	619.624,03
CT. PR/DF nº 319/2017	07/07/2017	10	R\$	-	-	R\$	-	-	R\$	88.266,65	-	R\$		-	R\$	88.266,65
CT. PR/DF nº 359/2017	14/08/2017	11	R\$	609.380,28	-	R\$	10.243,74	-	R\$	-		R\$			R\$	619.624,02
CT. PR/DF nº 360/2017	14/08/2017	11	R\$	-	-	R\$	-	-	R\$	97.704,65	-	R\$		-	R\$	97.704,65
CT. PR/DF nº 405/2018	01/09/2017	12	R\$	609.380,27	-	R\$	10.243,74	-			-	R\$		-	R\$	619.624,01
CT. PR/DF nº 406/2019	01/09/2017	12			-			-	R\$	145.954,38	-	R\$	-	-	R\$	145.954,38
SUBTOTAL DE LIB	ERAÇÃO ATÉ 30/09/	2017	R\$	5.377.310,16		R\$	22.499,97		R\$	609.325,68		R\$	5.746.064,21		R\$	11.755.200,02
TOTAL GERAL							R\$	14.887.756,30								



O quadro acima evidencia que a atual inadimplência do Contrato de Gestão representa 21% do valor pactuado para o período, considerando os recursos atinentes ao Programa de Arranjos Produtivos Locais – PROAPL, que contempla recursos do Contrato de Empréstimo nº 2147 – OC/BR e contrapartida estadual, ambos previstos no Macroprocesso V. Todavia, se analisados os dados em apartado, apenas os recursos atinentes aos Macroprocessos de I a IV, logo teremos outro cenário, apontando uma inadimplência da ordem de 32% dos valores pactuados (ANO I - 10/2016 a 09/2017).



## 2 – EXECUÇÃO FÍSICA

Inicialmente apresentamos o quadro de resultados apurados para o Ano I (Cf. figura 2). Em seguida, apresentam-se informações mais detalhadas sobre cada um dos indicadores e os resultados do Ano I.

Figura 2 - Quadro de resultados físico Ano I – out./2016 a set.2017

	Macroprocesso 1								
	Gerir Infra	aestrutura de Pesquisa, Se	erviços e Cap	oacitação Te	ecnológica				
META	RESULTADO PREVISTO	RESULTADO ALCANÇADO	% FÍSICO	NOTA DA Meta	PESO DA META	PONTUAÇÃO DA META	PONTUAÇÃO DO MACRO	ESCORE DO MACRO	
A - Monitorar pontos das Instituições conectadas à rede de dados de alta velocidade na região metropolitana do Recife.	98%	102%	104%	10	30	300			
B - Implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas em municípios do Estado	1	1	100%	10	20	200	8,5	2,1	
C - Utilizar infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros.	75%	52,29%	69,72%	7	50	350			
		Macropro	200000 2						
	D	<u> </u>		- "- TI	,				
	RESULTADO	envolver Atividades de Pes			_	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO	ESCORE	
META	PREVISTO	ALCANÇADO	% FÍSICO	META	META	DA META	DO MACRO	DO MACRO	
A - Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	10	35	350%	10	10	100			
B - Produzir relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo.	250	13.947	5579%	10	10	100	10,0	2,5	
C - Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado	50	65	130%	10	20	200			
D - Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento	25%	38%	150%	10	30	300			
E - Alavancar Recursos de Fontes Diversas do Contrato de Gestão	R\$ 8.399.821,43	R\$ 10.542.802,55	126%	10	30	300			



Figura 3 - Quadro de resultados físico Ano I – out./2016 a set.2017 (cont.)

Macroprocesso 3								
Apoiar Inovação e Empreendedorismo								
META	RESULTADO PREVISTO	RESULTADO ALCANÇADO	% FÍSICO		PESO DA META	PONTUAÇÃO DA META	PONTUAÇÃO DO MACRO	ESCORE DO MACRO
A - Ampliar parcerias e colaboração	3	3	100%	10	20	200		
B - Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas.	50%	90%	180%	10	20	200		
C - Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação	50%	76%	152%	10	20	200		
D - Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras	3	3	100%	10	20	200	10,0	2,5
E - Apresentar e Implementar plano estratégico para que a inovação e o empreendedorismo se incorporem às capacidades dos Centros Tecnológicos.	5	4	80%	10	20	200		
Macroprocesso 4								
Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica								
META	RESULTADO PREVISTO	RESULTADO ALCANÇADO	% FÍSICO	NOTA DA META	PESO DA META	PONTUAÇÃO DA META	PONTUAÇÃO DO MACRO	ESCORE DO MACRO
A - Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação e em treinamentos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	50	93	186%	10	10	100		
B - Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos	10	1	10%	0	20	0		
C- Estimular a participação de estudantes no Desenvolvimento pesquisas nos laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	10	10	100%	10	25	250	8,0	2,0
D - Certificar e/ou Acreditar Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	100%	100%	100%	10	40	400		
E – Assegurar a Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio nos CTs	60%	80%	133%	10	5	50		
PONTUAÇÃO GLOBAL (Escore total)	9,1							



- **2.1 Macroprocesso 1** Gerir Infraestrutura de pesquisa, Serviços e Capacitação Tecnológica. (Peso = 20).
- **2.1.1. Meta A:** Monitorar pontos das Instituições conectadas à rede de dados de alta velocidade na região metropolitana do Recife (Peso = 30).

**Indicador**: MHOA = Média do Número de Horas Mensais de Operação Ativa dos Pontos Instalados (Instituições de Ensino, Rede Hospitalar e ICTs) dividido por 720 horas.

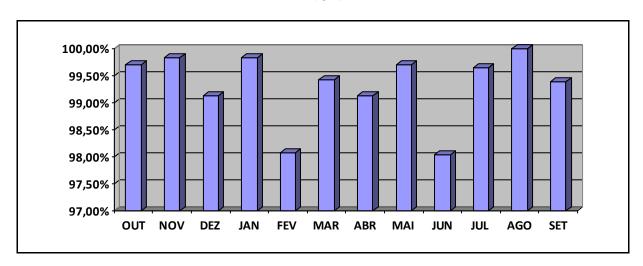
**% Atingimento**: IDSRM - Índice de Disponibilidade de Serviço de dados de alta velocidade na RMR - **IDSRM** = {(**%MHOA / VRP**) \* **100**}

#### Responsável Técnico: Zuleika Tenório

O acompanhamento da execução dessa meta foi realizado com o auxílio de softwares de gerência de redes, configurados e customizados pela equipe responsável, através de monitoramento das interconexões do *backbone* da Rede ICONE presentes no anel óptico, a fim de indicar a média de tempo de disponibilidade, com dados discretizados por minuto, em períodos mensais.

O gráfico 1 a seguir apresenta o índice mensal de disponibilidade de serviço de dados de alta velocidade na RMR:

Gráfico 1 - índice mensal de disponibilidade de serviço de dados de alta velocidade na RMR – ANO I.



O quadro 2, a seguir, mostra o índice de disponibilidade de serviço de dados de alta velocidade na RMR (**IDSRM**) no Ano I, por trimestre:



Quadro 2- índice de disponibilidade de serviço de dados de alta velocidade na RMR – ANO I.

TRIMESTRE	IDSRM	NOTA <sup>1</sup>	% ATINGIMENTO
I	99,24%	10	
II	99,12%	10	
III	100,97%	10	1020/
IV	101,71%	10	102%
MÉDIA IDSRM	100,26%	10	

Conforme descrito no Contrato de Gestão, o Valor de Referência por Período (VRP) para esta meta é de 98%. Entretanto, diante dos dados apresentados, percebe-se que esse VRP, no Ano I, foi superado atingindo o percentual médio de 102%.

Quadro 3- índice de cumprimento físico da meta A - Macro 1 - ANO I

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico
102 %	98 %	104%
	Nota Atribuída (NA)	10
	Peso da Meta – ANO I	30
	Pontuação da Meta (P x NA)	300
META ALCANÇADA		

Apesar do cumprimento da meta, alguns eventos foram registrados no decorrer do Ano I, como: Rompimento na rede ícone afetando todos os anéis (fusão mal sucedida fez com que a rede entrasse em *looping*); eventos de falta de energia em determinados pontos e problemas com o switch extreme na UFPE - DEC. Contudo, foram realizadas ações corretivas não impactando na prestação do serviço.

\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Nota atribuída em relação ao resultado observado e a meta acordada (índice de cumprimento).



**2.1.2. Meta B:** Implantar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas em municípios do Estado (Peso = 20).

**Indicador**: NPR = Número de Projetos de Rede de dados de alta velocidade Apresentados

% Atingimento: IIP - Índice Projeto de Implantação de Rede em Cidades de Médio Porte - IIP = {(NPR/VRP) \* 100}

Responsável Técnico: Zuleika Tenório

Para cumprimento da referida meta, foram realizadas as seguintes ações:

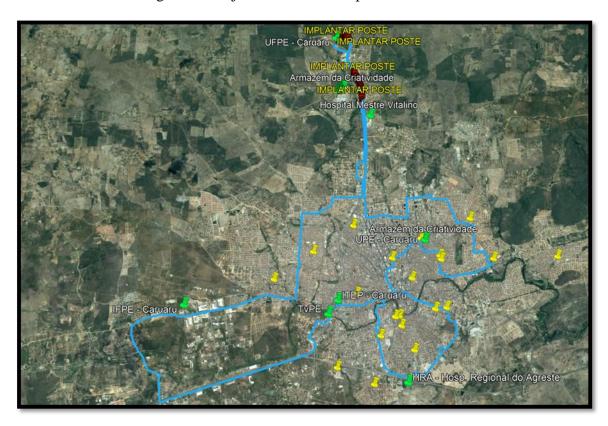
Quadro 4 - Etapas e ações Meta B - Macro 1

ETAPAS	AÇÔES	PERÍODO CONCLUÍDO
E 01	Firmar convênio entre Governo do Estado de PE e MCTI para serviço de implantação da rede.	Março/2017
E 02	Ajuste de minuta de acordo de cooperação técnica da RNP com a SECTI e CELPE e com a finalização do convênio de compartilhamento de postes entre a RNP, SECTI e CELPE.	Junho/2017 e Julho/2017
E 03	Ajuste de Termo de Referência para aquisição de equipamentos de iluminação de fibras ópticas através de tecnologia DWDM.	Junho/2017
E 04	Assinatura de cooperação técnica entre SECTI e RNP, visando à implantação de redes no interior e expansão na região metropolitana.	Maio/2017
E 05	Publicação do Edital/Termo de Referência para aquisição de equipamentos de iluminação de fibras ópticas através de tecnologia DWDM.	Julho/2017
E 06	Realização de licitação e aquisição dos materiais necessários para implantação da rede.	Agosto/2017

Considerando o indicador para esta meta o Índice de Projeto de Implantação de Rede em Cidades de Médio Porte (**IIP**), o acordo foi assinado em 22/Maio/2017, concluindo assim a meta, cooperando com a consolidação da Rede IPÊ e ICONE, conforme figura 2.



Figura 4 - Projeto de Rede Metropolitana em Caruaru.



Quadro 5- índice de cumprimento físico da meta B – Macro 1 – ANO I.

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico			
1	1	100%			
	10				
Peso da Meta – ANO I 20					
	Pontuação da Meta (P x NA)	200			
META ALCANÇADA					



**2.1.3. Meta C:** Utilizar infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros. (Peso = 50).

**Indicador**: NHUL = Número de Horas de Utilização dos Laboratórios

**%Atingimento**: IUL1 = Índice de Utilização dos Laboratórios

 $IUL1 = \{[(NHUL/THD) * 100] / VRP) * 100\}$ 

Responsável Técnico: Sônia Valéria Pereira

Os laboratórios do ITEP são usados para atender a demandas de prestação de serviços e pesquisa e desenvolvimento tecnológico enquadradas no planejamento institucional e por demanda de terceiros que, na maioria dos casos, se operacionaliza por meio de contratos de cooperação técnica ou convênios.

No primeiro ano do contrato de gestão CG SECTI 2016/2018 os equipamentos afetos aos ambientes multiusuários (Quadro 5), dos 4 (quatro) núcleos de competência da diretoria de operações, foram utilizados por um total de **5.727 horas** em **atividades relativas à prestação de serviços e pesquisas** conforme quadro 6 abaixo. O índice global de utilização dos equipamentos foi 52,29% do total de horas disponibilizadas.

Quadro 6 – Índice de utilização de equipamentos em serviços e pesquisa

	NHUL (h)	THD (h)	IUL (%)
Maio	977	3168	41,13
Junho	1258	3696	45,39
Julho	1316	2772	63,29
Agosto	1211	2508	64,37
Setembro	965	2640	48,75
		Índice global	52,29

Perspectivando-se um melhor alinhamento dos serviços e soluções tecnológicas ofertados com a visão e a missão do instituto, no segundo ano do contrato (2018) continuarão os esforços de implementação e consolidação dos ambientes multiusuários no ITEP/OS, tendo em vista o potencial de contribuição desses ambientes no fortalecimento das competências e capacidades institucionais, tanto de prestação de serviços como de geração e difusão de inovações tecnológicas no Estado de Pernambuco. Esse esforço ensejará, ainda, a permanente readequação da política de ambientes multiusuários e dos instrumentos/ferramentas de controle de uso desses ambientes.



Quadro 7- índice de cumprimento físico da meta C – Macro 1 – ANO I.

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico		
52,29%	75%	69,72%		
	7			
Peso da Meta – ANO I 50				
Pontuação da Meta (P x NA) 350				
META ALCANÇADA PARCIALMENTE				

Para atendimento dessa meta, também foram realizados, com o objetivo de estimular o uso da infraestrutura do ITEP/OS por pesquisadores do Instituto ou por terceiros, em parceria, para a prestação de serviços tecnológicos e desenvolvimento de pesquisas, ações como seminários e reuniões técnicas com potenciais parceiros com o objetivo de estabelecer convênios de cooperação técnica, conforme evidências (pág. 45 e 46).

Após realização da análise das metas referentes ao Macroprocesso 1, temos o seguinte escore para esse Macroprocesso no Ano I:

Quadro 8- Escore do Macroprocesso 1 – Ano I.

	Ano I					
MACROPROCESSO	PESO	VALOR DO MACROPROCESSO	ESCORE DO MACROPROCESSO			
		(Soma da pontuação das metas)/100	(Valor do Macro * Peso Macro/100²)			
1	25	8,5	2,1			

19

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> O valor não está considerando o Macroprocesso 5 (Promover Ações Tecnológicas e de Inovação para o Desenvolvimento dos APLs), uma vez que o mesmo não é objeto de monitoramento desse relatório.



**2.2 Macroprocesso 2** – Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica (Peso = 20).

**2.2.1. Meta A:** Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 10).

**Indicador**: NTA = Número de Trabalhos Apresentados

% Atingimento: IIPCT1 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica

 $IIPCT1 = \{(NTA/VRP) *100\}$ 

Responsável Técnico: Sônia Valéria

Durante o IV trimestre, Ano I, foi publicado o artigo "AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-QUIMICA DO LEITE CRU COMERCIALIZADO EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DA CIDADE DE GARANHUNS – PE" pela Revista Brasileira de Agrotecnologia (Cf. evidências 3.2.1).

Considerando o somatório do número de trabalhos apresentados e artigos científicos publicados no Ano I, totalizam 35 (trinta e cinco) apresentações e publicações, o que corresponde um percentual por trimestre, conforme gráfico 2:

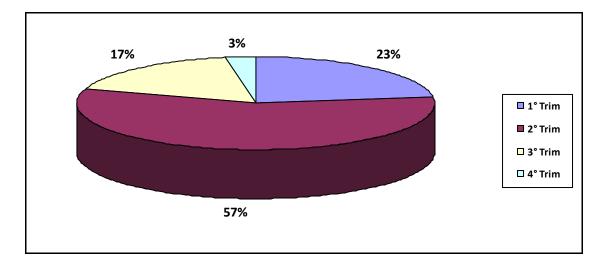


Gráfico 2 - índice de produção científica Ano I – out./2016 a set./2017.

Com isso, temos o seguinte resultado para essa meta:



### Quadro 9- índice de cumprimento físico da meta $A-Macro\ 2-ANO\ I.$

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico
35	10	350%
	Nota Atribuída (NA)	10
	Peso da Meta – ANO I	10
	Pontuação da Meta (P x NA)	100
META ALCANÇADA		



**2.2.2. Meta B:** Produzir relatórios técnicos, certificados de calibração e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo. (Peso = 10).

**Indicador**: NDTP = Número de Documentos Técnicos Produzidos

% Atingimento: IIPCT2 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica

 $IIPCT2 = \{(NDTP/VRP) *100\}$ 

Responsável Técnico: Flavia Barros

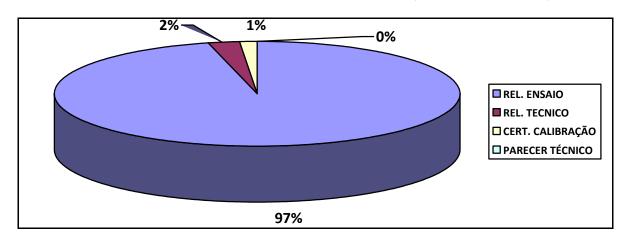
De acordo com os dados levantados no IV trimestre do CG (julho - setembro/ 2017) foram produzidos 3.568 (três mil, quinhentos e sessenta e oito) documentos técnicos, conforme discriminados na tabela a seguir:

Quadro 10 - número de documentação técnica produzida no III trimestre - ano I

Documentação Técnica	Julho	Agosto	Setembro	Total
Relatório de ensaio	1.279	1.018	1.068	3.365
Relatório técnico	34	63	70	167
Certificado de Calibração	06	16	14	36
Parecer técnico	0	0	0	0
TOTAL	1.319	1.097	1.152	3.568
	> 100 %			

Considerando o período de outubro/ 2016 a setembro/ 2017 temos os seguintes resultados:

Gráfico 3 - índice de documentos técnicos – Ano I (out./2016 a set/2017).



Esse índice corresponde a um total produzido conforme quadro abaixo:



Quadro 11 - número de documentação técnica produzida no Ano I

TRIMESTRE	DOC	TOTAL	IIPCT2 (%)	NOTA <sup>3</sup>
	Relatório de ensaio	4.269		
T	Relatório técnico	73	> 1000/	10
I	Cert.de Calibração	21	>100%	10
	Parecer técnico	6		
	Relatório de ensaio	2.873		
п	Relatório técnico	71	>100%	10
11	Cert.de Calibração	54	>100%	10
	Parecer técnico	0		
	Relatório de ensaio	2.789		10
III	Relatório técnico	32	>100%	
111	Cert.de Calibração	72	>100%	
	Parecer técnico	0		
	Relatório de ensaio	3.365		
137	Relatório técnico	167	. 1000/	10
IV -	Cert.de Calibração	36	>100%	10
	Parecer técnico	0		
	IIPCT2 (%)	13.828	>100%	10

Diante disso, a meta atingiu o respectivo resultado:

Quadro 12- índice de cumprimento físico da meta B – Macro 2 – ANO I.

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico
13.947	250	5.579%
	10	
	20	
	200	
META ALCANÇADA		

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Nota atribuída em relação ao resultado observado e a meta acordada (índice de cumprimento).



**2.2.3. Meta C:** Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado (Peso = 20).

**Indicador**: NETCI = Número de Eventos de Técnico-Científicos realizados (reuniões técnicas, seminários, visitas técnicas a empresas de setores prioritários).

**% Atingimento**: IIMDCE— Índice de Interação com o Mercado e Disseminação do Conhecimento junto com Empresas

 $IIMDCE = \{(NETCI/VRP) *100\}$ 

Responsável Técnico: José Sueles

Baseado nas informações (Cf. evidências 3.2.2), no IV trimestre – Ano I (julho – setembro/2017) foram contabilizados 7 (sete) eventos técnico-científicos, conforme discriminados na tabela a seguir:

Quadro 13 - eventos técnico-científicos – julho a setembro/ 2017.

TIPO	REUNIÃO TÉCNICA	SEMINÁRIO	WORSHOP	FÓRUM	DEBATE	TOTAL
INTERNO	2	2	0	0	2	6
<b>EXTERNO</b>	0	1	0	0	0	1
TOTAL	2	3	0	0	2	7

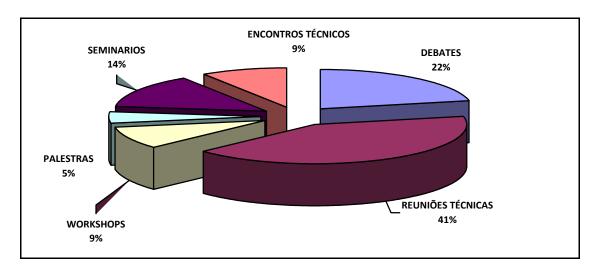
Considerando o período de outubro/ 2016 a setembro/ 2017 temos os seguintes resultados:

Quadro 14 - eventos técnico-científicos – outubro/2016 a setembro/ 2017.

TIPO	REUNIÃO TÉCNICA	SEMINÁRIO	WORSHOP	ENCONTRO TÉCNICO	PALESTRA	DEBATE	TOTAL
TOTAL	27	9	6	6	3	14	65



Gráfico 4 - índice de eventos técnicos - out./2016 a setembro/2017.



Diante disso, o acumulado nos trimestres executados, conclui-se que a meta atingiu os seguintes resultados:

Quadro 15 - índice de cumprimento físico da meta C – Macro 2 – ANO I.

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico	
65	50	130%	
	10		
Peso da Meta – ANO I 20			
Pontuação da Meta (P x NA) 200			
META ALCANÇADA			



**2.2.4. Meta D:** Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento (Peso = 30).

**Indicador**: NPA = Número de Projetos Aprovados

% Atingimento: ICR1 = Índice de Captação de Recursos

 $ICR1 = \{[(NPA/NPS) * 100] / VRP\}*100$ 

NPS = Número de Projetos Submetidos

Responsável Técnico: Sônia Valeria.

Visando ampliar a capacidade de captação de recursos financeiros de fomento para pesquisa por meio de editais nacionais e também internacionais, no IV trimestre, foi submetido o projeto, conforme descrito no quadro 15, o qual está no aguarde de resultado final de aceitação.

Quadro 16 - projeto submetido<sup>4</sup> – julho a setembro/ 2017.

Projeto e pesquisador (es) (em destaque os com vínculo institucional)	Edital/ Instituição/Empresa de fomento	Status	Resultado final
I Simpósio de Energia Solar Térmica. Luis Arturo Malagón	Chamada ARC nº 01/2017 L1 - CNPq	Submetida em 10/07/2017	Aguardando

Além do projeto submetido, também, nesse trimestre foi aprovado o projeto de Auxílio para Realização de Cursos e Reuniões Científicas – ARC Fluxo contínuo FACEPE, conforme discriminação no quadro 16.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Comprovante de submissão consta na evidência 3.2.3 – figura 15.

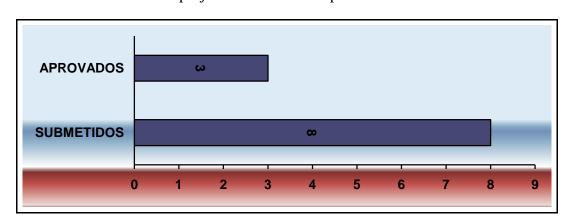


Quadro 17 - projeto aprovado<sup>5</sup> – julho a setembro/ 2017.

Projeto, pesquisadores e equipe envolvida	Edital/ Instituição de	Status
Novo panorama da construção civil: normas de desempenho de sistemas construtivos e suas aplicações.		
(Dr. Antônio Vaz Cavalcanti – Coordenador Geral), do Núcleo de Engenharia Sustentável e Laboratório de Tecnologia da Habitação – LTH do ITEP/OS (MSc. Carlos Welligton Sobrinho - Coordenador Técnico; MSc. Samar Tavares de Andrade – Assessoria Técnica; Eng. Celia Gerlane Vidal da Silva - Assessoria Técnica; Eng. Valdemir Almeida - Assessoria Técnica), do Núcleo de Energia Sustentável (MSc. Phillip Mendonça – Assessoria Técnica; Dr. Osmar Baraúna - Assessoria Técnica); pela Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento (Dra. Sônia Pereira – Coordenação Científica; MSc. Glauber Carvalho – Assessoria Científica; MSc. Tiago Vinícius – Assessoria Científica) e da Assessoria de Comunicação e Eventos.	Auxílio para Realização de Cursos e Reuniões Científicas – ARC Fluxo contínuo FACEPE	Aprovado.  Termo de Outorga assinado em 04/08/2017

No Acumulado Ano I, temos os seguintes resultados:

Gráfico 5 – número de projetos submetidos e aprovados – out./2016 a set./2017.



Diante disso, no Ano I a meta atingiu os seguintes resultados:

Comprovento de Tormo de outeras essinado consta

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Comprovante de Termo de outorga assinado consta na evidência 3.2.3 – figura 16.



### Quadro 18 - índice de cumprimento físico da meta $D-Macro\ 2-ANO\ I.$

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico
38%	25%	150%
Nota Atribuída (NA) 10		
Peso da Meta – ANO I 30		
Pontuação da Meta (P x NA) 300		
META ALCANÇADA		



**2.2.5. Meta E:** Alavancar Recursos de Fontes Diversas do Contrato de Gestão (Peso = 30).

Indicador: RFCOCG = Recursos Financeiros Captados divididos pelo Orçamento do

Contrato de Gestão

% Atingimento: ICR2 = Índice de Captação de Recursos

ICR2 = [(RFCOCG\* 100)/VRP]\*100

Responsável Técnico: Nara Aguiar

De acordo com os dados (Cf. figura 4), o faturamento no respectivo trimestre foi no valor de R\$ 3.174.924,97 (três milhões, cento e setenta e quatro mil, novicentos e vinte e quatro reais e noventa e sete centavos), que, somado aos trimestres anteriores (out/2016 – jun/2017), totaliza R\$ 10.542.802,55 (dez milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, oitocentos e dois reais e cinquenta e cinco centavos).

Figura 5 - Faturamento IV trimestre – Ano I – julho a setembro/2017

MÊS / 2017	VALOR R\$	QUANTIDADE DE NOTAS FISCAIS	NUMERAÇÃO DAS NOTAS FISCAIS	NOTAS CANCELADAS
JULHO	R\$ 812.557,06	221	25361-25581	15
AGOSTO	R\$ 947.899,84	286	25594-25878	23
SETEMBRO	R\$ 1.414.468,07	253	25879-26131	13
Total	R\$ 3.174.924,97	760		51

Nesse mesmo período também foram assinados os respectivos contratos/aditivos, conforme discriminado no quadro abaixo:



Quadro 19 - Contratos/Aditivos assinados no último trimestre Jul a Set -2017

EMPRESA	ADITIVO/CONTRATO	VALOR (R\$)
Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de PE ADAGRO	1° T.A ao CT n° 037/2017	99.894,57
Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de PE ADAGRO	2° T.A ao CT n° 045/2017	45.000,00
Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de PE ADAGRO	1° T.A ao CT n° 036/2017	40.264,96
Companhia Pernambucana de Gás - Copergás	Contrato n°015.17	398.967,00
Secretaria das Cidades do Estado de PE - SECID	4° T.A ao CT n° 002/2016	238.000,00
T O T A L DE ADITIVOS/CONTRATOS (R\$)		822.126,53

Considerando o período de realização do Ano I (outubro/ 2016 a setembro/ 2017), a meta atingiu os seguintes resultados:

Quadro 20 - índice de cumprimento físico da meta E – Macro 2 – ANO I.

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico
R\$ 10.542.802,55	R\$ 8.399.821,43	126%
Nota Atribuída (NA) 10		
Peso da Meta – ANO I 30		
Pontuação da Meta (P x NA) 300		
META ALCANÇADA		

Após realização da análise das metas referentes ao Macroprocesso 2, temos o seguinte escore para o mesmo no Ano I:

Quadro 21- Escore do Macroprocesso 2 – Ano I.

Ano I			
MACROPROCESSO	PESO	VALOR DO MACROPROCESSO	ESCORE DO MACROPROCESSO
		(Soma da pontuação das metas)/100	(Valor do Macro * Peso Macro/100 <sup>6</sup> )
2	25	10,0	2,5

<sup>6</sup> O valor não está considerando o Macroprocesso 5 (Promover Ações Tecnológicas e de Inovação

para o Desenvolvimento dos APLs), uma vez que o mesmo não é objeto de monitoramento desse relatório.



# **2.3 Macroprocesso 3** – Apoiar Inovação e Empreendedorismo Tecnológica (Peso = 20).

**2.3.1. Meta A:** Ampliar parcerias e colaboração (Peso = 20).

**Indicador**: NIPF = Número de Instrumentos de Pactuação Firmados

**% Atingimento**: ICAE – Índice de Colaboração com Agentes Externos

 $ICAE = \{(NIPF / VRP) *100\}$ 

Responsável Técnico: Sônia Valéria

Convênios foram firmados com o intuito de incrementar a integração com a base produtiva, técnica, ampliando os vínculos institucionais com instituições públicas e privadas e identificar novas áreas prioritárias a partir da prospecção realizada com potenciais parceiros.

Dentre as parcerias firmadas, foi realizado: 1) O Convênio de Cooperação técnica com o Armazém da Criatividade; 2) O Acordo de Cooperação com a Prefeitura de Caruaru – o CONECTA e 3) Convênio com a Universidade de Pernambuco - UPE.

Quadro 22 - índice de cumprimento físico da meta A – Macro 3 – ANO I.

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico
3	3	100%
Nota Atribuída (NA) 10		
Peso da Meta – ANO I 20		
Pontuação da Meta (P x NA) 200		
META ALCANÇADA		



**2.3.2. Meta B:** Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas. (Peso = 20).

**Indicador**: NEG/NEG = Número de Empresas Graduadas com 2 ou menos anos de Incubação dividido pelo Número de Empresas Graduadas no Ano

**% Atingimento**: IEIE1 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas

 $IEIS1 = \{[(NEGNEI*100) / VRP] * 100\}$ 

Responsável Técnico: Geraldo Magela

A fase de graduação de uma incubada é aquela que é determinada pela saída dessa para o mercado. Nessa perspectiva, as incubadas são potencializadas por meio de capacitações (consultorias e cursos), participação em eventos estratégicos, tanto para o empresário, como para a equipe técnica dessa incubada e realização de visitas técnicas, sendo direcionadas para o mercado de maneira independente.

Como parte das ações para cumprimento dessa meta foi realizado, através do Programa de Incubação na Incubadora Tecnológica do Agreste Central (Itac), incubadora instalada no Centro Tecnológico do Agreste (CT Moda), a Oficina de Redação de Projetos para Agências de Fomento: da Teoria à Prática. Incubados e convidados interessados no tema participaram da capacitação (conforme evidências 3.3.2, figura 16).

Nesse período, Ano I, o total de empresas graduadas corresponde ao número de 10 (dez) incubadas (conforme evidências 3.3.2, figura 17 a 25), sendo elas:

Quadro 23 - empresas incubadas graduadas com 2 ou menos anos de Incubação – out./2016 a set./2017.

EMPRESAS GRADUADAS	PERÍODO DE ENTRADA/SAÍDA
APPOKEY	15/12/15 a 10/05/17
BIÔNICA	08/08/15 a 30/12/16
BUSCAR PEÇAS	12/05/16 a 30/11/16
ENGENHAÇÃO SOFTWARE LTDA <sup>7</sup>	27/02/15 a 27/02/17
ISOLTECH	10/03/15 a 10/03/17
MODA BIZ <sup>8</sup>	23/07/15 a 17/08/17
PROJETO SIC	24/11/15 a 30/01/17
SAVEJÁ	23/07/15 a 17/08/17

<sup>7</sup> A empresa alterou o nome para ENGENHAÇÃO SOFTWARE LTDA, antes CONCRET ID.

<sup>8</sup> Essa empresa, assim como a Savejá, de acordo com o Regimento de incubação, cumpre o período com a tolerância de alguns dias acima de 2 anos.



EMPRESAS GRADUADAS	PERÍODO DE ENTRADA/SAÍDA
SETUP LASERS	27/02/15 a 27/02/17
SMART	24/11/15 a 12/12/16

Durante o respectivo Ano I, o percentual de atingimento (IEIE1 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas) dessa meta corresponde a 90%, conforme quadro 22 abaixo.

Quadro 24 - índice de cumprimento físico da meta B - Macro 3 - ANO I.

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico
90%	50%	180%
Nota Atribuída (NA) 10		
Peso da Meta – ANO I 20		
Pontuação da Meta (P x NA) 200		
META ALCANÇADA		



#### **2.3.3. Meta C:** Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação (Peso = 20).

**Indicador**: NEGNEI = Número de Empresas Graduadas com 2 ou menos anos de Incubação dividido pelo Número de Empresas Incubadas

% Atingimento: IIPCT2 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica

 $IIPCT2 = \{(NTA / VRP) * 100\}$ 

Responsável Técnico: Geraldo Magela

Durante o decorrer do Ano I várias ações foram realizadas para cumprimento da meta. Entre essas ações, destacamos: a) o envolvimento da equipe na elaboração e realização de cursos em áreas que contemplem os eixos de gestão, mercado, inovação, financeiro e empreendedor; b) Avaliação das empresas incubadas fundamentadas nos procedimentos operacionais CERNE e, c) Realização de cursos contemplando as dimensões do CERNE (capital, mercado, gestão, empreendedor e tecnologia).

Com isso, dados os resultados obtidos e ações realizadas nas quatro incubadores do Projeto de Incubação do ITEP/OS, chegou-se ao seguinte resultado no Ano I, conforme transcrito graficamente abaixo no gráfico 6: 41% de empresas ainda permanecem incubadas, o que corresponde a um total de 13 (treze) empresas em processo de incubação; 31% foram graduadas, conforme pode ser visualizado na Meta B, desse mesmo Macroprocesso; 19%, correspondendo a 6 empresas, saíram ou desistiram do processo e, 9%, no total de 3 empresas, teve seu processo de graduação finalizado acima de dois anos.

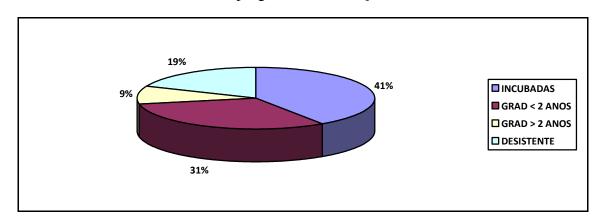


Gráfico 6 - índice do programa de incubação – out./2016 a set./2017.

Portanto, chegamos ao seguinte resultado da meta:



Quadro 25 - índice de cumprimento físico da meta  $C-Macro\ 3-ANO\ I.$ 

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico
76%	50%	152%
Nota Atribuída (NA) 10		
Peso da Meta – ANO I 20		
Pontuação da Meta (P x NA) 200		
META ALCANÇADA		



**2.3.4. Meta D:** Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras (Peso = 20).

**Indicador**: NEEMNEG = Número de Instrumentos de Pactuação Firmados pelas Incubadoras ou Empresas Incubadas

% Atingimento: IEIS3 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas

 $IEIS3 = \{(NEEMNEG / VRP) * 100\}$ 

Responsável Técnico: Geraldo Magela

Conforme discriminados em relatórios anteriores<sup>9</sup>, convênios foram firmados ampliando os vínculos institucionais com instituições públicas e privadas, bem como apresentação do projeto de incubação do ITEP/OS e, ainda, identificar novas áreas prioritárias a partir da prospecção realizada com potenciais parceiros.

Dentre as parcerias firmadas, foi realizado: 1) O Convênio de Cooperação técnica com o Armazém da Criatividade; 2) O Acordo de Cooperação com a Prefeitura de Caruaru – o CONECTA e 3) Convênio com a UPE, para criação de uma incubadora de empresas na cidade de Garanhuns-PE.

Além desses convênios firmados, outras ações vêm sendo realizadas como:

- O convênio com a UFPE, que aguarda a elaboração do plano de trabalho para a devida formalização;
- ➤ Convênio com a Prefeitura de Garanhuns com o objetivo de estimular o empreendedorismo;
- ➤ Negociações com o IFPE, para atendimento mútuo institucional: Utilização de professores do IFPE no mestrado do ITEP; transferência de tecnologia; mentoria de professores do IFPE para nossos incubados e transferência de *expertise do ITEP* para incubação de empresas no IFPE.

Com isso, o resultado da meta foi o seguinte:

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Evidências 3.3.3, figuras de 26 a 28.



Quadro 26 - índice de cumprimento físico da meta  $D-Macro\ 3-ANO\ I.$ 

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico
3	3	100%
Nota Atribuída (NA)		10
Peso da Meta – ANO I 20		
	Pontuação da Meta (P x NA)	200
META ALCANÇADA		



**2.3.5. Meta E:** Apresentar e Implementar plano estratégico para que a inovação e o empreendedorismo se incorporem às capacidades dos Centros Tecnológicos. (Peso = 20).

**Indicador**: NPEI = Número de Planos Estratégicos Implementados

% Atingimento: IIPE – Índice de implementação dos Planos Estratégicos

 $IIPE = \{(NPEI / VRP)*100\}$ 

Responsável Técnico: Geraldo Pimentel

Esta meta teve por objetivo, inicialmente, desenvolver plano estratégico para os cinco Centros Tecnológicos, o qual deve compreender as especificidades de cada território verificando desde as complexidades naturais e humanas, objetivando um melhor relacionamento entre o sistema de inovação do Estado de Pernambuco direcionado para um melhor desenvolvimento setorial para cada cadeia produtiva.

Os planos estratégicos dos Centros Tecnológicos estão atrelados ao Mapa estratégico do ITEP/OS. Portanto, o grande objetivo dos centros tecnológicos é de desenvolver ações atreladas aos Arranjos Produtivos Locais e derivadas do Mapa Estratégico Institucional, conforme figura 6, nas perspectivas a seguir:

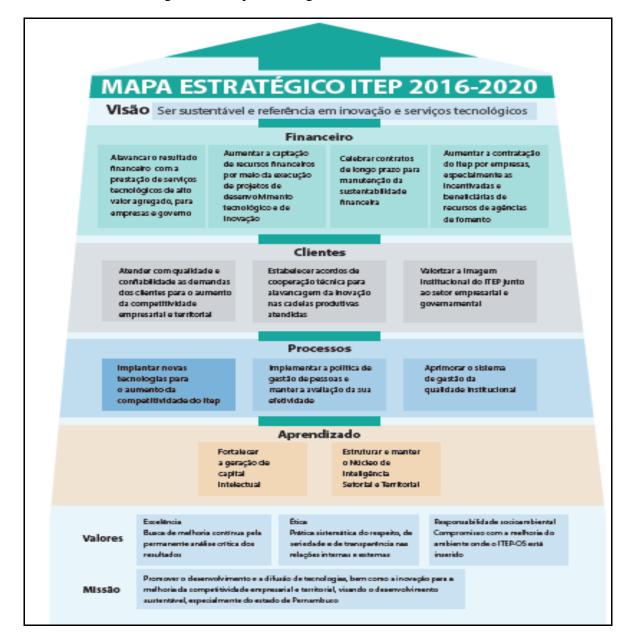
- 1. Financeiro
- 2. Clientes
- 3. Processos
- 4. Aprendizado

Entretanto, foi estabelecido em comum acordo com a SECTI-PE, que não haveria mais desenvolvimento de ações, quanto a essa meta, relacionadas ao Centro Tecnológico de Cultura Digital em Peixinhos – Olinda-PE, pois o mesmo está em processo de transferência da gestão para Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, objetivando o desenvolvimento de uma unidade certificadora de educação à distância.

Portando, retirado o desenho da cadeia produtiva da inovação inclusiva, permaneceu assim, as ações relacionadas aos centros tecnológicos que estão inseridos no APL da confecção, laticínios, gesso e caprinovinocultura, sendo o Centro Tecnológico do Araripe que possui foco no setor produtivo do gesso; Centro Tecnológico do Pajeú que possui foco no setor da economia da caprinovinocultura; Centro Tecnológico do Agreste – CT Moda que atua nas ações do setor produtivo da confecção, têxtil e moda e o Centro Tecnológico Instituto de Laticínios do Agreste com foco na área de laticínios.



Figura 6 – Mapa Estratégico ITEP/OS – 2016/2020.



Para desenvolvimento dessa meta foram realizadas as ações, tais como: Estudos de ordenamento territorial-setorial para subsidiar o desenvolvimento das diretrizes estratégicas; Desenho da cadeia produtiva e do Sistema Setorial de Inovação, complementado pelos entraves tecnológicos<sup>10</sup>; Elaboração das diretrizes estratégicas e Planos de diretrizes estratégicas dos Centros Tecnológicos.

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> Conforme evidências 3.3.4, figuras 29 a 31.



Sendo assim, as ações atreladas ao mapa estratégico do ITEP/OS para desenvolver o Plano estratégico em cada CT, identificadas pelo Comitê Gestor do ProAPL de cada região, são:

Quadro 27 – ações do plano estratégico dos CTs.

CT	AÇÃO	
CT	Articulação para o empreendedorismo (Programa de Incubação do ITEP – incubadora ITAC);	
AGRESTE	Apoio ao Desenvolvimento tecnológico e sustentabilidade ambiental nas lavanderias;	
	Articulação para o empreendedorismo (Programa de Incubação do ITEP articulado com a UPE (Universidade de Pernambuco);	
CT LATICINIOS	Apoio ao desenvolvimento tecnológico a partir do laboratório experimental de laticínios de bovinocultura;	
	Apoio técnico no desenvolvimento do entreposto da cadeia produtiva de laticínios de bovinocultura.	
	Articulação para o empreendedorismo (Programa de Incubação do ITEP – Incubadora do Pajeú);	
CT PAJEÚ	Apoio ao desenvolvimento tecnológico para o segmento de laticínios de caprinocultura;	
	Apoio técnico no desenvolvimento do entreposto da cadeia produtiva por meio de cortes especiais.	
CT ARARIPE	Apoio ao desenvolvimento tecnológico a partir de nova norma de construção de habitações em gesso;	
CI ARARIPE	Apoio técnico no desenvolvimento de procedimentos para a salubridade no ambiente do trabalho.	

Elaborado as ações, temos o seguinte resultado da meta:

Quadro 28 - índice de cumprimento físico da meta E - Macro 3 - ANO I.

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico	
4	5	80%	
	Nota Atribuída (NA)		
Peso da Meta – ANO I		20	
Pontuação da Meta (P x NA) 200			
META ALCANÇADA			



Finalizado o relato físico do Macroprocesso 3, obtemos o seguinte escore para esse:

Quadro 29- Escore do Macroprocesso 3 – Ano I.

Ano I			
MACROPROCESSO	PESO	VALOR DO MACROPROCESSO	ESCORE DO MACROPROCESSO
MACKOT ROCESSO TESO		(Soma da pontuação das metas)/100	(Valor do Macro * Peso Macro/100 <sup>11</sup> )
3	25	10,0	2,5

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> O valor não está considerando o Macroprocesso 5 (Promover Ações Tecnológicas e de Inovação para o Desenvolvimento dos APLs), uma vez que o mesmo não é objeto de monitoramento desse relatório.



# 2.4 Macroprocesso 4 – Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica (Peso = 20).

**2.4.1. Meta A:** Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação e em treinamentos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 10).

**Indicador**: NCPET = Número de Colaboradores em Programas de Pós-Graduação ou Treinamento.

% Atingimento: ICRH1 – Índice de Capacitação de Recursos Humanos

 $ICRH1 = \{(NCPET / VRP)*100\}$ 

Responsável Técnico: Gleide Guerra

Como elemento diferenciador no atendimento as expectativas dos usuários e serviços para a sustentabilidade do ITEP/OS, a participação dos funcionários em eventos de capacitação, tem como direcionadores principais a obtenção de vantagem competitiva a partir dos conhecimentos adquiridos pelos funcionários, possibilitando a oferta de novos serviços e produtos ou mesmo inovando os já ofertados para o alcance das metas estratégicas do ITEP/OS, contribuindo para aumento da produtividade, desenvolvimento pessoal, repercutindo, assim, na melhoria do clima organizacional.

Durante o 4º trimestre 25 (vinte e cinco) funcionários foram capacitados (Cf. evidência 3.4.1), no âmbito interno e externo, acumulando um total no Ano I de 93 (noventa e três) funcionários capacitados nas suas respectivas áreas de atuação. Considerando o período de outubro/ 2016 a setembro/ 2017, nessa meta, temos o seguinte resultado:

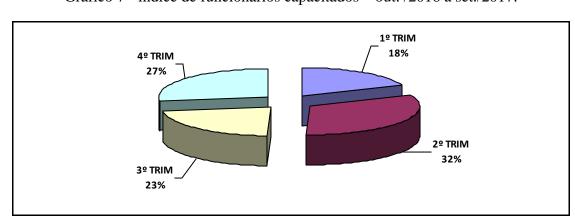


Gráfico 7 - índice de funcionários capacitados – out. /2016 a set./2017.



Diante disso, e analisando o resultado alcançado, podemos avaliar que a meta atingiu um Índice de Capacitação de Recursos Humanos (ICRH1) de 186% conforme verificamos no quadro 29 abaixo:

Quadro 30 - índice de cumprimento físico da meta A - Macro 4 - ANO I.

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico
93	50	186%
Nota Atribuída (NA)		10
Peso da Meta – ANO I		10
Pontuação da Meta (P x NA) 100		
META ALCANÇADA		



**2.4.2. Meta B:** Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos (Peso = 20).

**Indicador**: NNSI = Número de Novos Serviços desenvolvidos/ofertados

% Atingimento: IADE1 - Índice de Atendimento a Demanda

 $IADE1 = \{(NNSI/VRP)*100\}=0\%$ 

Responsável Técnico: Osíris Fernandes

No quarto trimestre de 2017 nenhum serviço novo foi incluído no portfólio do Instituto. O serviço de "Colocation de Full Hacks em Data Center" executado pelo Núcleo de Engenharia e Operação de Redes foi a única novidade do ano no portfólio. Foram feitas duas propostas comercias, uma para (Cf. figura 6) a CBRE-Datacenter Solutions, e outra para a Telecomunicações Brasileiras S.A. (Cf. figura 7) - TELEBRÁS contemplando: locação de espaço para colocação de Full Rack em Data Center climatizado; Utilização de infraestrutura energética (com 02 geradores e 02 nobreaks independentes), com consumo máximo de 1KW, distribuído em dois circuitos independentes (220V AC).

Figura 7 - Proposta comercial para 'Colocation de Full Racks em Data Center' (CBRE)





Figura 8 - Proposta comercial para 'Colocation de Full Racks em Data Center' (TELEBRÁS)



O portfólio de serviços ofertados pelo ITEP/OS continuará em revisão/readequação tendo sempre em consideração as principais competências, habilidades e atitudes dos profissionais locados nos núcleos de competência do Instituo e, perspectivando-se um melhor alinhamento dos serviços e soluções tecnológicas ofertados com a visão e a missão propostas para o instituto nos planejamentos estratégico e de marketing. Esse esforço ensejará, sempre, uma reavaliação criteriosa das vantagens competitivas, do preço ideal de vendas, bem como do nível de demanda e da capacidade de produção e distribuição dos núcleos.

Diante disso, a meta não alcança o resultado conforme verificamos no quadro abaixo:

Quadro 31 - índice de cumprimento físico da meta B – Macro 4 – ANO I.

Valor Alcançado	alor Alcançado Valor Alvo	
1	10	10%
Nota Atribuída (NA)		0
Peso da Meta – ANO I		10
Pontuação da Meta (P x NA) 0		
META NÃO ALCANÇADA		



**2.4.3. Meta C:** Estimular a participação de estudantes no Desenvolvimento pesquisas nos laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 25).

**Indicador**: NEIES = Número de Estudantes desenvolvendo pesquisas nos laboratórios

**% Atingimento**: IUL2 = Índice de Utilização dos Laboratórios

 $IUL2 = \{(NEIES / VRP)*100\}$ 

Responsável Técnico: Sônia Valéria Pereira

O ITEP/OS é uma das instituições do Estado que desempenha o papel de internalizar e difundir o conhecimento e a inovação tecnológica em prol do aumento da competitividade da economia local e da Região. Nessa direção, essa meta busca promover o fortalecimento, a expansão e a consolidação da área de pesquisa, desenvolvimento e inovação, por meio da inserção de estudantes no desenvolvimento de pesquisas nos laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão, visando à valorização da produção científica, tecnológica e de inovação.

Na efetivação dessa meta, ações permitiram o alcance dos resultados esperados com a participação de pesquisadores com perfis aderentes a cinco áreas de conhecimento da Instituição, associados ao desenvolvimento de atividades de PDI alinhadas com demandas do mercado, conforme quadro abaixo:

Quadro 32 – Pesquisador vinculado.

PESQUISADOR (A)	IES DE ORIGEM	PLANO DE TRABALHO VINCULADO
ROBERTA MEDEIROS DE SOUZA	UFRPE-UAG	FORTALECIMENTO, EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS CAPACIDADES DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ÂMBITO DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS DO ITEP/ OS.
GILVAN TAKESHI YOGUI	UFPE	DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL DE METAIS E HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS NA ÁGUA DO ESTUÁRIO DO RIO CAPIBARIBE.
LUIS ARTURO GÓMEZ MALAGÓN	UPE	EFICIENTIZAÇÃO ENERGÉTICA DE PROCESSOS TÊXTIS A PARTIR DA ENERGIA TERMOSOLAR.
ANTÔNIO ACÁCIO DE MELO NETO	UFPE	APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS COMPONENTES CONSTRUTIVOS.



PESQUISADOR (A)	IES DE ORIGEM	PLANO DE TRABALHO VINCULADO
CARLOS ANDRÉ GUIMARÃES FERRAZ	UPE	GERÊNCIA DE REDES SENSÍVEL A CONTEXTO.
KILVIO FERRAZ	ITEP	ANÁLISE DE METAIS EM ÁGUA DE CONDENSADO DE AR-CONDICIONADO
MARIA MONIZE MORAES	UFPE	Análise de metais em chorume de diferentes aterros ar-condicionado.
GUSTAVO BORBA	ITEP	Análise de ecotoxidade em efluentes de Lavanderias têxteis utlizando desmodemus sp.
IGOR YURI RIBEIRO	UPE-POLI	MONTAGEM E CARACTERIZAÇÃO DO COLETOR SOLAR DE CALHA PARABÓLICA
LORENA BARROS GUIMARÃES	UPE-POLI	MONTAGEM DE SISTEMA DE RASTREAMENTO PARA COLETOR SOLAR DE CALHA PARABÓLICA

Quadro 33 - índice de cumprimento físico da meta  $C-Macro\ 4-ANO\ I.$ 

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico
10	10	100%
	Nota Atribuída (NA)	
Peso da Meta – ANO I 25		
Pontuação da Meta (P x NA) 250		
META ALCANÇADA		



**2.4.4. Meta D:** Certificar e/ou Acreditar Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão. (Peso = 40).

**Indicador**: NV = Número de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados mantidos divididos pelo número vigente de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados.

**% Atingimento**: IEG = Índice de Excelência na Gestão

 $IEG = \{(NV / VRP)*100\}$ 

Responsável Técnico: Wedja Gomes

Os resultados desta meta: Acreditar, Credenciar e Habilitar laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão, são calculados com base no número de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados mantidos divididos pelo número vigente de ensaios e calibrações, certificados e/ou acreditados.

Deve-se ainda levar em consideração que para as áreas acreditadas na ISO /IEC 17025, este resultado será reafirmado, de acordo com as auditorias de reavaliação periódicas (ISO 17025:2005), planejadas pelo INMETRO/ Cgcre para cada laboratório. E para as áreas certificadas na ISO 9001:2008, foi reafirmado após auditoria de recertificação realizada pela DNV, com objetivo de manutenção do escopo com ensaios e calibrações certificados, tendo sido alcançado, conforme certificado ISO 9001(Cf. figura 76).

Segundo o planejamento estabelecido, as atividades necessárias ao desenvolvimento da Acreditação ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 e Certificação ABNT NBR ISO 9001:2008 foram desenvolvidas, conforme plano operativo da meta (ver relatório 3º trimestre).

Em conclusão para este período do contrato de gestão, a meta de manter 100% do número de ensaios e calibrações certificados e acreditados, foi alcançada, conforme podemos verificar no quadro 32.

Quadro 34 - índice de cumprimento físico da meta D – Macro 4 – ANO I.

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico
100%	100%	100%
Nota Atribuída (NA)		10
	Peso da Meta – ANO I 40	
Pontuação da Meta (P x NA) 400		
META ALCANÇADA		



**2.4.5. Meta E:** Assegurar a Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio nos CTs (Peso = 5).

**Indicador**: NACNAM = Número de Alunos Cursantes dividido pelo número de Alunos Matriculados nos Cursos Técnicos de Nível Médio

% Atingimento: IRDCT - Índice de Retenção de Discentes dos Cursos Técnicos

#### $IRDCT = \{(NACNAM*100) / VRP)*100\}$

#### Responsável Técnico: José Sueles

Nesse último trimestre do Ano I, as atividades de ofertas dos cursos técnicos estão sendo finalizadas, o que resultou num percentual de egressos de 70%. Ainda restando um percentual de 11% de alunos em curso, com previsão de conclusão até dezembro de 2017.

Dentre o grupo de oferta, temos mantido o Índice de Retenção de Discentes dos Cursos Técnicos (IRDCT) de 81% (oitenta e um percentuais), conforme descrito no gráfico 8, no qual é representado o acumulado do Ano I.

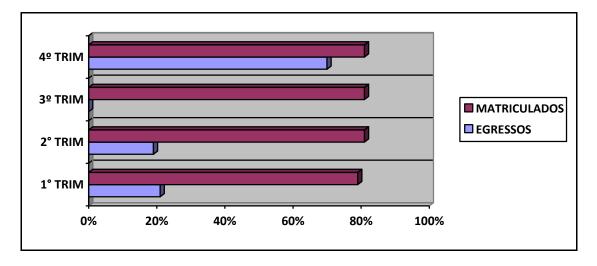


Gráfico 8 - índice de retenção de discentes dos cursos técnicos - out./2016 a set./2017.

Quanto ao registro de aulas ministradas foram no total 890 (oitocentos e noventa) horas-aulas ministradas.



Figura 9 – Carga horária ministrada no 4º trimestre Ano I

ITEP INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CONTRATO DE GESTÃO SECTI-ITEP 2016 NÚMERO DE AULAS MINISTRADAS		
PROJETO:	MACROPROCESSO 4 - Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica.	TRIMESTRE	<b>4</b> º
META:	E - Assegurar a Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio em Andamento nos CTs.	RESPONSÁVEL:	JOSÉ SUELES
AÇÃO: A02 - Acompanhar a execução das aulas			
MUNICÍPIO	CENTRO TECNOLÓGICO CARGA HORÁRIA		
Caruaru	CENTRO TECNOLÓGICO DO AGRESTE - CT MODA 231		31
Serra Talhada	CENTRO TECNOLÓGICO DO PAJEÚ - CTP	183	
Araripina	CENTRO TECNOLÓGICO DO ARARIPE - CTA	476	
	TOTAL 890		

Durante o Ano I foi possível manter o índice alvo, conforme pode ser demonstrado graficamente abaixo.

Quadro 35 - índice de cumprimento físico da meta E – Macro 4 – ANO I.

Valor Alcançado	Valor Alvo	% Físico
80%	60%	133%
Nota Atribuída (NA)		10
Peso da Meta – ANO I		5
	Pontuação da Meta (P x NA)	50
META ALCANÇADA		

Finalizado o relato físico do Macroprocesso 4, obtemos o seguinte escore para esse:

Quadro 36- Escore do Macroprocesso 4 – Ano I.

Ano I					
MACROPROCESSO	PESO	VALOR DO MACROPROCESSO ESCORE DO MACROPROC			
HEIGHOT ROCESSO		(Soma da pontuação das metas)/100	(Valor do Macro * Peso Macro/100 <sup>12</sup> )		
4	25	8,0	2		

<sup>12</sup> O valor não está considerando o Macroprocesso 5 (Promover Ações Tecnológicas e de Inovação para o Desenvolvimento dos APLs), uma vez que o mesmo não é objeto de monitoramento desse relatório.



### 3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

O monitoramento das ações previstas para consecução dos objetivos do contrato de gestão proposto observará os quadros descritos no plano de metas disposto no item 14 do Plano de Trabalho deste Contrato de Gestão, cujos indicadores, métricas, peso e fórmulas de cálculos encontram-se contemplados.

Inobstante ao exposto acima, o sistema de avaliação de notas consiste em:

I) Avaliar individualmente cada meta, atribuindo uma nota de conformidade com o resultado observado (Quadro 37);

Quadro 37- Nota atribuída em relação ao resultado observado e a meta acordada.

Resultado observado/Meta acordada (Índice de cumprimento das submetas)	Nota Atribuída
90 a 100%	10
80 a 89,9%	9
70 a 79,9%	8
60 a 69,9%	7
50 a 59,9%	6
Abaixo de 50%	0

- II) Multiplicar cada nota pelo peso correspondente da meta, somar estas parcelas e dividir o resultado pela soma dos pesos (10), calculando-se a nota ponderada dessa meta;
- III) Para o cálculo de avaliação de resultados da execução do Contrato de Gestão proposto, serão considerados os escores especificados do quadro na tabela abaixo para cada período. Cada escore é calculado da seguinte forma: para cada macroprocesso fazse uma média ponderada dos indicadores de cada meta; é, então, calculado o escore de cada macroprocesso multiplicando a média ponderada pelo peso do macroprocesso, em percentual; o escore total do ano é a soma dos escores de cada macroprocesso.



Quadro 38- Nota atribuída ao Escore total do ITEP/OS em relação ao resultado em cada Macroprocesso e a meta acordada.

	Ano I					
MACROPROCESSO	PESO	VALOR DOS MACROPROCESSOS	ESCORE DO MACROPROCESSO			
		(Soma das metas)	(Soma das Metas * Peso/100)			
1	25	{(A*30)+(B*20)+(C*50)}/100	{(Valor do Macroprocesso 1)* 25} /100			
2	25	${(A*10)+(B*10)+(C*20)+(D*30)+(E*30)}/100$	{(Valor do Macroprocesso 2)* 25} /100			
3	25	${(A*20)+(B*20)+(C*20)+(D*20)+(E*20)}/100$	{(Valor do Macroprocesso 3)* 25} /100			
4	25	${(A*10)+(B*20)+(C*25)+(D*40)+(E*5)}/100}$	{(Valor do Macroprocesso 4)* 25} /100			
		ESCORE TOTAL	$\sum$ {Escores dos Macroprocessos}			

- IV)De posse das notas de todos os macroprocessos deve-se determinar o escore total do ano, sendo esse, a soma dos escores de cada macroprocesso;
- V) Classificar o Escore total da Instituição em um dos conceitos abaixo:

Quadro 39- Escore total e conceito final da Instituição

Escore Total	Conceito final
8,0 a 10,0 pontos	Atingiu plenamente as metas
Entre 6,0 e 7,9 pontos	Atingiu parcialmente as metas
Abaixo de 6,0 pontos	Não atingiu as metas

Dados os resultados apresentados, podemos concluir que, sabendo que o Escore total foi de **9,1 (nove, um)**, o ITEP/OS no ANO I do Contrato de Gestão Nº 001/2016, **atingiu plenamente as metas.** 

Entretanto, devemos lembrar que, esse Escore Total foi considerado os Macroprocessos de 1 ao 4, pois, conforme já informado anteriormente, o Macroprocesso 5 (Promover Ações Tecnológicas e de Inovação para o Desenvolvimento dos APLs), não é objeto de monitoramento desse relatório, alterando, assim, o peso de cada Macroprocesso (antes de 20 para 25), conforme Plano de Trabalho do referido contrato de gestão.



# 4. EVIDÊNCIAS

# 4.1. MACROPROCESSO 1 – Gerir Infraestrutura de pesquisa, Serviços e Capacitação Tecnológica

**4.1.1 Meta A:** Monitorar pontos das Instituições conectadas à rede de dados de alta velocidade na região metropolitana do Recife

Figura 10 – Relatório de disponibilidade dos ativos da rede ícone, julho/2017.

Host	Service	% Time Ok
switch-bd-icone-8806	client-apac	100.000% (100.000%)
	client-cesar	100.000% (100.000%)
	client-cmr	100.000% (100.000%)
	client-cpor	100.000% (100.000%)
	client-facepe	100.000% (100.000%)
	client-fundaj-cat	100.000% (100.000%)
	client-fundaj-cgf	100.000% (100.000%)
	client-fundaj-derby	100.000% (100.000%)
	client-ham	100.000% (100.000%)
	client-hbl	100.000% (100.000%)
	client-hcp	100.000% (100.000%)
	client-hemope	99.875% (99.875%)
	client-hgv	100.000% (100.000%)
	client-hr	100.000% (100.000%)
	client-huoc	100.000% (100.000%)
	client-ifpe-reitoria	100.000% (100.000%)
	client-ifpe-sede	99.798% (99.798%)
	client-imip	99.709% (99.709%)
	client-ipa	100.000% (100.000%)
	client-marista	95.367% (95.367%)
	client-procape	99.996% (99.996%)
	client-rhp	100.000% (100.000%)
	client-secti	100.000% (100.000%)
	client-ufrpe-sede	99.628% (99.628%)
	client-unicap	100.000% (100.000%)
	client-upe-cisam	99.754% (99.754%)
	client-upe-fcap	99.713% (99.713%)
	client-upe-poli	99.530% (99.530%)
	client-upe-reitoria	98.400% (98.400%)
switch-bd-pop-8810	client-ufpe-covest	98.970% (98.970%)
	client-ufpe-dec	100.000% (100.000%)
	client-ufpe-direito	98.987% (98.987%)
	client-ufpe-sede	99.028% (99.028%)
	client-ufpe-tvu	99.032% (99.032%)
Ave	rage	99.641% (99.641%)



Figura 11 – Relatório de disponibilidade dos ativos da rede ícone, agosto/2017.

Host	Service	% Time Ok
switch-bd-icone-8806	client-apac	100.000% (100.000%)
	client-cesar	100.000% (100.000%)
	client-cmr	100.000% (100.000%)
	client-cpor	100.000% (100.000%)
	client-facepe	100.000% (100.000%)
	client-fundaj-cat	100.000% (100.000%)
	client-fundaj-cgf	100.000% (100.000%)
	client-fundaj-derby	100.000% (100.000%)
	client-ham	100.000% (100.000%)
	client-hbl	100.000% (100.000%)
	client-hcp	100.000% (100.000%)
	client-hemope	100.000% (100.000%)
	client-hgv	100.000% (100.000%)
	client-hr	100.000% (100.000%)
	client-huoc	100.000% (100.000%)
	client-ifpe-reitoria	100.000% (100.000%)
	client-ifpe-sede	100.000% (100.000%)
	client-imip	100.000% (100.000%)
	client-ipa	100.000% (100.000%)
	client-marista	100.000% (100.000%)
	client-procape	100.000% (100.000%)
	client-rhp	100.000% (100.000%)
	client-secti	100.000% (100.000%)
	client-ufrpe-sede	100.000% (100.000%)
	client-unicap	100.000% (100.000%)
	client-upe-cisam	100.000% (100.000%)
	client-upe-fcap	100.000% (100.000%)
	client-upe-poli	100.000% (100.000%)
	client-upe-reitoria	100.000% (100.000%)
switch-bd-pop-8810	client-ufpe-covest	100.000% (100.000%)
	client-ufpe-dec	100.000% (100.000%)
	client-ufpe-direito	100.000% (100.000%)
	client-ufpe-sede	100.000% (100.000%)
	client-ufpe-tvu	100.000% (100.000%)
Aver	age	100.000% (100.000%)



Figura 12 – Relatório de disponibilidade dos ativos da rede ícone, setembro/2017.

Host	Convice	% Time Ok
switch-bd-icone-8806	Service client-apac	100.000% (100.000%)
SWITCH BUILCOILE 8800	client-cesar	
	client-cesar	99.866% (99.866%)
		100.000% (100.000%)
	client-cpor	100.000% (100.000%)
	client-facepe	93.200% (93.200%)
	client-fundaj-cat	100.000% (100.000%)
	client-fundaj-cgf	100.000% (100.000%)
	client-fundaj-derby	100.000% (100.000%)
	client-ham	100.000% (100.000%)
	client-hbl	100.000% (100.000%)
	client-hcp	100.000% (100.000%)
	client-hemope	100.000% (100.000%)
	client-hgv	100.000% (100.000%)
	client-hr	100.000% (100.000%)
	client-huoc	100.000% (100.000%)
	client-ifpe-reitoria	100.000% (100.000%)
	client-ifpe-sede	100.000% (100.000%)
	client-imip	100.000% (100.000%)
	client-ipa	100.000% (100.000%)
	client-marista	100.000% (100.000%)
	client-procape	100.000% (100.000%)
	client-rhp	100.000% (100.000%)
	client-secti	100.000% (100.000%)
	client-ufrpe-sede	100.000% (100.000%)
	client-unicap	100.000% (100.000%)
	client-upe-cisam	100.000% (100.000%)
	client-upe-fcap	93.095% (93.095%)
	client-upe-poli	93.069% (93.069%)
	client-upe-reitoria	100.000% (100.000%)
switch-bd-pop-8810	client-ufpe-covest	99.977% (99.977%)
2	client-ufpe-dec	99.973% (99.973%)
	client-ufpe-direito	99.949% (99.949%)
	client-ufpe-sede	99.963% (99.963%)
	client-ufpe-sede	-
Avor	•	99.965% (99.965%)
Avera	aye	99.384% (99.384%)



**4.1.2. Meta C:** Utilizar infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros.

Quadro 13 - Lista de equipamentos laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas

Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Aderímetro	Aderímetro	Aderímetro	Analisador Direto de Mercúrio (DMA)	Analisador Direto de Mercúrio (DMA)
Analisador Direto de Mercúrio (DMA)	Argamassadeira	Analisador Direto de Mercúrio (DMA)	Autoclave (ATC - 02)	Autoclave (ATC - 02)
Argamassadeira	Bloco padrão (DS-11)	Argamassadeira	Autoclave (ATC - 03)	Autoclave (ATC - 03)
Colorímetro	Câmera digital	Binóculo TASCO SN 842	Autoclave (ATC - 05)	Autoclave (ATC - 05)
Cromatógrafo (CG/MS)	Colorímetro Orbeco Hellige	Câmara Digital- SONY SUPER STEADYSHOT DSC- HZ	Capela de fluxo laminar (CPL-01)	Capela de fluxo laminar (CPL-01)
Cromatógrafo (GC - FID/FPD)	Cromatógrafo (CG- MS/MS)	Cromatógrafo (GC- MS/MS)	Capela de fluxo laminar (CPL-02)	Cabine de segurança biológica (Fluxo Laminar- CPL-02)
Cromatógrafo (GC-FID)	Cromatógrafo (LS- MS/MS)	Cromatógrafo (XEVO G25- LC-MS Q-TOF)	Capela de fluxo laminar (CPL-03)	Colorímetro
Cromatógrafo (GC-MS)	Cromatógrafo (XEVO G25_LC-MS Q-TDF)	Cromatógrafo (XEVO-LC- MS/MS)	Colorímetro	Cromatógrafo (GC- MS/MS)
Cromatógrafo (LC-MS Q-TDF)	Cromatógrafo (XEVO_LC- MS/MS)	Cromatógrafo de Ions (LC)	Cromatógrafo (CG/MS)	Cromatógrafo (LC- MS/MS - QUATTRO PREMIER)
Cromatógrafo (LC-MS/MS - QUATTRO PREMIER)	Cromatógrafo (CG/MS)	Cromatógrafo (LC-MS- MS (QUATTRO PREMIR)	Cromatógrafo (GC- MS/MS)	Cromatógrafo (XEVO G25_LC-MS Q-TOF)
Cromatógrafo (LC-MS/MS)	Digestor por microondas	Digestor por microondas	Cromatógrafo (LC- MS/MS - QUATTRO PREMIER)	Cromatógrafo (XEVO_LC-MS/MS)
Cromatógrafo de Ions (LC)	Espectrofotômetro (UV - VISÍVEL) - HITACHI	Dual Channel Building Acoustics - Type 2270 (conjunto de equipamentos para ensaio de isolamento acústico)	Cromatógrafo (XEVO G25-MS Q-TOF)	Cromatógrafo (CG/MS)
Digestor de microondas	Espectrofotômetro (UV - VISÍVEL) - THERMO	Empilhadeira	Cromatógrafo (XEVO LC-MS/MS)	Cromatógrafo de Ions (LC)
Dual Channel Building Acoustics - Type 2270 (conjunto de equipamentos para ensaio de isolamento acústico)	Espectrômetro (ICP-OES)	Espectrofotômetro (UV - VISÍVEL) - THERMO	Cromatógrafo de lons (LC)	Digestor por microondas
Espectrofotômetro (UV - VISIVEL) - HITACHI	Espectrofotômetro de absorção atômica (EAA - THERMO)	Espectrofotômetro (UV - VISÍVEL) -HITACHI	Digestor por microondas	Empilhadeira
Espectrofotômetro (UV - VISIVEL) - THERMO	Fotômetro de chama	Espectrômetro (ICP-OES)	Espectrofotômetro (UV- VISIVEL) - THERMO	Espectrômetro de Absorção Atômica (EAA - THERMO)
Espectrofotômetro de Absorção Atômica	GPS	Fotômetro de chama	Espectrômetro (ICP- OES)	Espectrômetro (ICP- OES)
Espectrofotômetro de Absorção Atômica (EAA - THERMO)	Lupa Graduada	JUNO SERIES GTRIMBLE	Espectrômetro de Absorção Atômica (EAA - THERMO)	Espectrofotômetro (UV- VISIVEL) - THERMO
Espectrofotômetro de Fluorescência Atômica - Vapor Frio	Micrômetro	Prensa 100t	Fotômetro de Chama	Fotômetro de chama



Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Espectrômetro (ICP-OES)	Padrão escalonado (DS- 09)	Prensa CBR		Gabinete de comando digital (Pórtico)
Fotômetro de Chama	Paquímetro	Receptores GNSS		
Prensa, célula de carga, 100 T	Paralelos óticos			
Prensa CBR	Prensa 100 t			
Talha Elétrica, capacidade 10 Toneladas	Prensa 150 t			
	Prensa CBR			
	Talha elétrica com capacidade - 10 t			
	Termo-Higrômetro			
	Trena (5 metros)			

Figura 14 - Reunião Técnica realizada em 07/07/2017 para discussão de desdobramento do projeto de pesquisa Uso de Geotecnologias para Aprimoramento das Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa no Bioma Caatinga.

IT	E P	Desdohramentos do Projeto de Pessuisa "Uso de Genternologias nara Antimoramento das Estimativas de Emissões e		ÇA		Revisão: 04 Código: F-ITEP-038 Ref.: Diversos Data: 02/05/2017 Folha: 1/01	
AST 4	ema			Data	Horário		
"	ema	Remoções de Gases de Efeito Estufa no Bioma Caa	tinga"		07/07/2017	46:15 as	
Lo	ocal	Sala de reunião da Diretoria de Marketing	da Diretoria de Marketing		Instru	Instrutor/ Facilitador	
N°		Nome	Setor/Instituição	Assinatura	Para preenchime	nto por participantes externos	
			Setory instituição	Assiliatura	Telefone	E-mail	
1	1671	AUDIA NEVES	GPB/ITTEP	000	834250	Enever @ ites. &	
2		20 Vinícius D. do Corno	GPD LITEP	Troop Batile	834250	tiago. batisto Rit	
3	1	NTONE VAZ	PR 1776+	Atolo			
4	0	Sin's Fernances	DM/Tho	July			
5		Rômio Monetas	ATAI - UFB	Mary	99988-9969	RMENERS CUFFE BO	
6		, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		10			
7					To the old on the		
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
	vação:				,		



Figura 15 Reunião técnica realizada em 06/09/2017 para discussão de proposta a ser submetida, em parceria com CETENE, para Chamada MCTIC/CNPq Nº 19/2017 – NEXUS I: Pesquisa e Desenvolvimento em Ações Integradas e Sustentáveis para a Garantia da Segurança Hídrica, Energética e Alimentar nos Biomas Caatinga e Cerrado.

ITEP	In the second second		Revisão: 04 Código: F-ITEP-038 Ref.: Diversos Deta: 02/05/2017 Folha: 1/01		
Tema	Discussão de proposta para Chamada MCTIC/CNPq № 19/2017 – NEXUS I Desenvolvimento em Ações Integradas e Sustentáveis para a Garantía da Segurança Hídrica, Energética e Alimentar nos Biomas Caatinga e	Pesquisa e	and the self of the self	Data	Horário
	Cerrado Cerrado			06/09/2017	09:30
Local	ITEP/Sala 12			Instrutor/ Facilitador	
N°	Nome	Assinatura	Benoit Paquereau/Sonia Valeria  Para preenchimento por participantes externo		
1	K-11/	Setor/Instituição	Assiliatura	Telefone	E-mail
2 0 0	Esteban Udal	Cetere	do	3334-777	estata violatorato
G038	ma deverra da Gilaro	CETENE	Le Sifus	8199679502	- Colores
100	ma Kerwa	GPD	Dewea	4250	Some bo Comil
Jugo	ome de Cassia Diasllendes Selva	CETENE	telludel	3334-7272	tayaneariomenders
6	7 90 67 645	ITEP/CTLeticiais	. /	3.8618.1212	b a succession of
7 1100	go Datista	GPDITTEP	Top Bobirto		pladotsenop de
8					
9					
.0					
1					
2				*	
3			STREET SAID		
4					
5					
servação:					



#### **4.2. MACROPROCESSO 2** – Desenvolver Atividades de Pesquisa e Difusão Tecnológica

**4.2.1. Meta A:** Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.

Figura 16 – Artigo publicado na Revista Brasileira de Agrotecnologia – jul. a set./2017.

#### [REVISTA BRASILEIRA DE AGROTECNOLOGIA]

ISSN 2317-3114

ARTIGO CIENTÍFICO

## AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E FÍSICO-OUIMICA DO LEITE CRU COMERCIALIZADO EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DA CIDADE DE GARANHUNS – PE

Microbiological and Physical-Chemical Evaluation of the Raw Milk Marketed In Commercial Establishments from Garanhuns-PE.

#### Resumo:

A realização desse estudo teve como objetivo a avaliação fisicoquímica e microbiológica do leite cru comercializado em quimica e micrososogica do seite cita comercianado em estabelecimentos comerciais da cidade de Garanhuns – PE, nos meses de junho e julho de 2013. As analíses demonstraram: 88% (22/25) das amostras com contagem bacteriana acima do permitido à época de realização do estudo; 8% (2/25) das amostras alcalinas ao teste de alizarol; 80% (20/25) densidade abaixo do padrão; 92% (23/25) fora do padrão de crioscopia; 4,0% (1/25) presença de hipoclorito; 4,0% (1/25) presença de peróxido de hidrogêmio e 4,0% (1/25) presença de cloreto. Com esses resultados e possível afirmar a má qualidade microbiológica, bem como a adição de água como a principal fraude do leite cru comercializado na cidade de Garanhuns. Dessa forma, medidas mais eficientes de fiscalização e informação são fundamentais tanto para os comerciantes como para os consumidores.

The present study aimed to physicochemical and microbiological ation of raw milk traded in commercial establishments in the city of Garanhuns - PE, in June and July 2013. The analysis showed: 88% (22/25) of samples with bacterial counts above the permitted at the time of the study; 8% (2/25) of the alkaline alizarol test samples; 80% (20/25) density below standard; 92% (23/25) out of the freezing point depression pattern; 4.0% (1/25) presence of hypochlorite; 4.0% (1/25) presence of hypochlorite; 4.0% (1/25) presence of chloride. With these results is possible to affirm the poor microbiological quality, as well as the addition of water as the main fraud raw milk marketed in the city of Garanhuns. Thus, more efficient measures of supervision and information are essential for both merchants and ജര

FRANQUE, M. P.1, PEIXOTO, A. F.2, PEREIRA, T. A.3, SOUZA, I. B.1, SILVA, E. O.1, CHINELATE, G C. B.1

- Unidade Acadêmica de Garanhuns.
- <sup>2</sup> UFAL Pós–graduação em Zootecnia <sup>3</sup> Médica Veterinária.
- <sup>4</sup> ITEP, Instituto de Tecnologia de Pernambu e-mail: marcosfranque@yahoo.com.br Contato principal FRANQUE, M. P.I.

ജയ

ജര

Palavras-chave: Qualidade, segurança, risco. Keywords: Quality, safety, risck.

ജയ

Marcos Pinheiro Franque, Alla Fabiane Pelxoto, Taylane Almeida Pereira, Iris Barbosa de Souza, Elizabel Oliveira



#### **4.2.2. Meta C:** Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado.

Figura 17 - 4° Congresso Pernambucano de Municípios, julho/ 2017.



Fonte: Assessoria de Comunicação, ITEP/OS, 2017

Figura 18 - Seminário: Semana do Alimento Seguro ITEP, 29/08 a 01/09/17.



Fonte: Assessoria de Comunicação, ITEP/OS, 2017



#### **4.2.3. Meta D**: Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento.

#### Figura 19 - Recibo de submissão de proposta para a Chamada ARC nº 01/2017 L1 - CNPq



#### RECIBO DE ENVIO DE FORMULÁRIOS ELETRÔNICOS

Número do protocolo 3953186257236479 Solicitante Luis Arturo Gómez Malagón

CPF/CGC 01392225450

Formulário de Propostas Web (1.0.0)

Edital / Chamada Chamada ARC nº 01/2017 L1 - Eventos nacionais ou internacionais tradicionais da área,promovidos por sociedades ou associações

O sistema de recepção de formulários eletrônicos do CNPq registra que em 10/07/2017, às 10:42:38 horas, o formulário identificado acima foi recebido e reconhecido no CNPq, recebendo o número de protocolo 3953186257236479

Acompanhe o andamento de sua solicitação no site do CNPq (http://www.cnpq.br) em 'PLATAFORMA CARLOS CHAGAS'



Figura 20 - Recibo de Termo de outorga assinado.





#### **4.3** – **MACROPROCESSO 3** – Apoiar Inovação e Empreendedorismo Tecnológica.

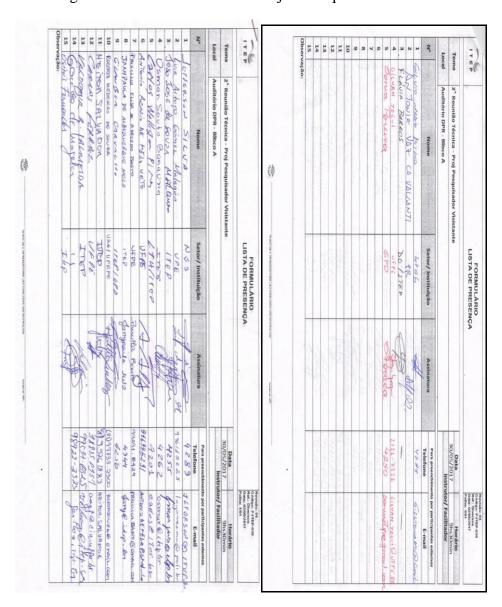
#### **4.3.1. Meta A:** Ampliar parcerias e colaboração



gura 21 – Cópias de Acordos Cooperações Técnicas



Figura 22 - Reunião Técnica – Projeto Pesquisador Visitante





#### **4.3.2. Meta B:** Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas.

Figura 23 – Evidências da Oficina de Redação de Projetos para Agências de Fomento: da Teoria à Prática – ITAC





#### Figura 24 – Declaração de Incubada graduada – APPOKEY



#### **DECLARAÇÃO**

Eu, Wederglayson Francisco dos Santos portador do CPF de Nº 068.693.754-61 declaro que participei do processo de incubação na ITAC - Incubadora Tecnológica do Agreste Central – com o projeto AppOKEY e utilizei durante o período de 15 de dezembro de 2015 até a data de 10 de maio de 2017 através do ambiente disponibilizado para o desenvolvimento do projeto. O Centro Tecnológico da Moda – CT Moda, Rua Dalton Santos, 319 Bairro São Francisco, Caruaru/PE. Informo que o projeto não deu continuidade devido a dissolução dos membros.

Caruaru, 02 de outubro de 2017.

Wederglayson Francisco dos Santos



Figura 25 – Declaração de Incubada graduada – BIÔNICA

# bionica

#### DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que a empresa BIÓNICA INDÚSTIA DE TECNOLOGIA MÉDICA LTDA, CNPJ 14.937.046/0001-00, representada por Hatus Vianna Wanderley CPF 026.290,154-40, participou da INCUBATEP – Programa de Incubação do Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP entre os períodos 08 de agosto de 2015, encerrando nosso processo de incubação em 30 de dezembro de 2016.

Recife, 03 de outubro de 2017

Hatus Vianna Wanderley

Biónica Indústria de Tecnologia Médica Ltda. CNPI: 14.937.045/0001-00 Rua Carlos Porto Carreiro, 190, Sala 305, Boa Vista, Recife/PE, CEP 50070-090 Fone: (81) 3037-4557 Site: www.bionica.com.br



Figura 26 – Declaração de Incubada graduada – ENGENHAÇÃO SOFTWARE LTDA.





Figura 27 – Declaração de Incubada graduada – MODA BIZ.

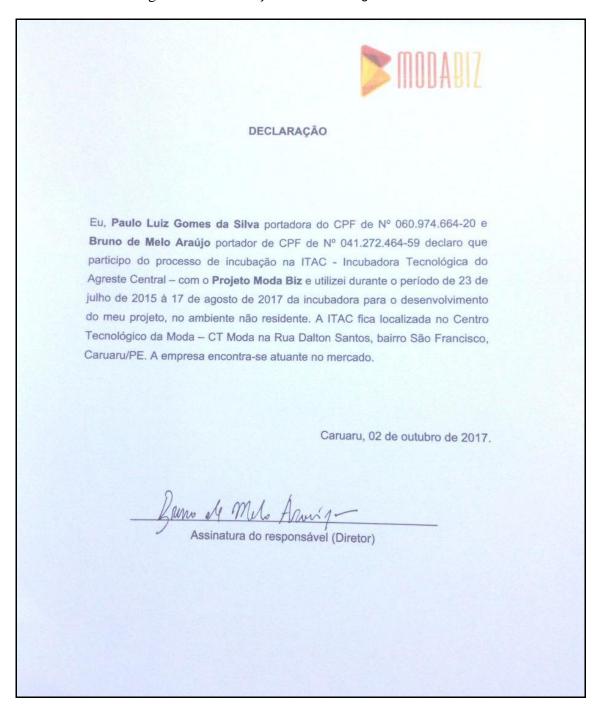




Figura 28 – Declaração de Incubada graduada – PROJETO SIC

Centro Tecnológico do Pajeu REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DE PERNAMBAJCO SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA/ ITEP - INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO DECRETO N°13, 626 DE JUNHO DE 1989 - Portaria SECTIMA N° 961 de 18/11/04, D.O de 19/11/04. Centro Tecnológico do Pajeû Avenida Custódio Conrado de Lorena e Sá, 600 Bairro AABB - Serra Talhada - Pernambuco CEP: 88.912-550 - Fone - Fax: (87) 3831-9303 - Email - ctpaiougligmail.com Declaração Declaro para os devidos fins de direito que a Empresa PROJETO SIC do Sr. Antonio Victor Alencar Lundgren permaneceu na Incubadora do Pajeů, no período de 24 de novembro de 2015 a 30 de Janeiro de 2017. Informo que o distrato encontra-se em tramite no ITEP Recife. Serra Talhada, 29 de Setembro de 2017 Mobel Custine Ocquero Douse.

Coordenação da Incubadora do Pajeú Mabel Cristine Nogueira Sousa Gestora do CTPajeŭ Mat.: 00297



Figura 29 – Declaração de Incubada graduada – SAVEJÁ





Figura 30 – Declaração de Incubada graduada – SMART





#### REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA/ ITEP - INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

DECRETO Nº13, 626 DE JUNHO DE 1989 - Portaria SECTIMA Nº 061 de 19/11/84, D.O de 19/11/84.

Centro Tecnológico do Pajoú Avenida Custódio Conrado de Lorena e Sá, 600 Bairro AABB - Serra Talhada - Pernambuco CEP: 56.912-550 - Fone - Fax: (87) 3831-9303 - Email - ctpniau@gmail.com

### Declaração

Declaro para os devidos fins de direito que a Empresa SMART TECNOLOGIA do Sr. Bruno de Moura Beltrão Leite permaneceu na Incubadora do Pajeú, no período de 24 de Novembro de 2015 a 12 de Dezembro de 2016. Informo que o distrato encontra-se em tramite no ITEP Recife.

Serra Talhada, 29 de Setembro de 2017

Mobil Custine Neguerra Dous C Coordenação da Incubadora do Pajeú

> Mabel Cristine Nagueira Sousa Gestora do CTPajeú Mat.: 00297



Figura 31 – Modelo de Termo de adesão ao programa de aceleração – INCUBADA SETUP LASERS





**4.3.3. Meta D**: Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras.



Figura 32 - Cópias de Acordos Cooperações Técnicas



Figura 33 Reunião Técnica com a UFPE

## Positiva-UFPE e Itep estudam acordo

de cooperação técnica



Uma equipe da Positiva, diretoria de inovação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), participou de reunião no Itep, nesta terça-feira (23), com o objetivo de sua graduação.

discutir um acordo de cooperação técnica entre as instituições. A visita foi conduzida pelo diretor de marketing Osiris Fernandes e pela diretora de operações Flávia Barros e contou com a participação de Solange Coutinho e Sérgio Aguiar, da Positiva-UFPE. Na ocasião, o diretor de marketing realizou uma apresentação dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelo Itep na área de incubação de empresas.

O Positiva se destina a apoiar empreendimentos de base tecnológica nas fases de instalação, crescimento e consolidação das empresas, atuando como promotora da inovação e provendo condições para a adequada inserção desses negócios no mercado, desde o seu surgimento até a sua graduação.

Fonte: Assessoria de Comunicação, ITEP/OS, 2017

Figura 34 Reunião Técnica com a Prefeitura de Garanhuns

## Prefeitura de Garanhuns e Itep discutem ações

de fomento à inovação e ao empreendedorismo na região



O Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) recebeu, na quintafeira (30) da semana passada, representantes da Prefeitura de Garanhuns com o objetivo de estudarem as possibilidades de um acordo de cooperação técnica, visando o desenvolvimento de pesquisas e realização de serviços tecnológicos com foco na inovação e no empreendedorismo. Estiveram presentes a secretária de administração Janecélia Marins, a diretoria de desenvolvimento Priscila Belens e José Augusto Campos Bran-

co, da Secretaria de Planejamento e Gestão.

De acordo com o diretor de marketing do Itep, Osiris Fernandes, o instituto pode contribuir em diversas frentes para o fomento da inovação e do empreendedorismo na região, por exemplo, com a transferência de know-how para a implementação e gestão de uma incubadora de empresas de base tecnológica no município. "É importante estimular novos negócios em um ambiente favorável. Para isso, é necessário realizar um mapea-

mento junto às universidades locais para que possamos atrair empreendimentos que contribuam para o atendimento das demandas identificadas", afirma o diretor.

Durante a reunião, foram apresentadas algumas atividades estratégicas que o Itep vem desenvolvendo nas áreas de tecnologia, incubação de empresas, engenharia sustentável. alimento seguro e sustentável e redes e sistemas. "A análise do queijo e do leite produzido no Agreste é outro seqmento no qual podemos contribuir. Já desenvolvemos um trabalho junto aos produtores locais para a indicação geográfica do queijo coalho e temos potencial para expandir as acões nessa área", destaca Heitor Salvador, coordenador técnico do Sibratec no Itep. Após a visita, o grupo seguiu para reunião na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco.

Fonte: Assessoria de Comunicação, ITEP/OS, 2017



**4.3.4. Meta E:** Apresentar e Implementar plano estratégico para que a inovação e o empreendedorismo se incorporem às capacidades dos Centros Tecnológicos.

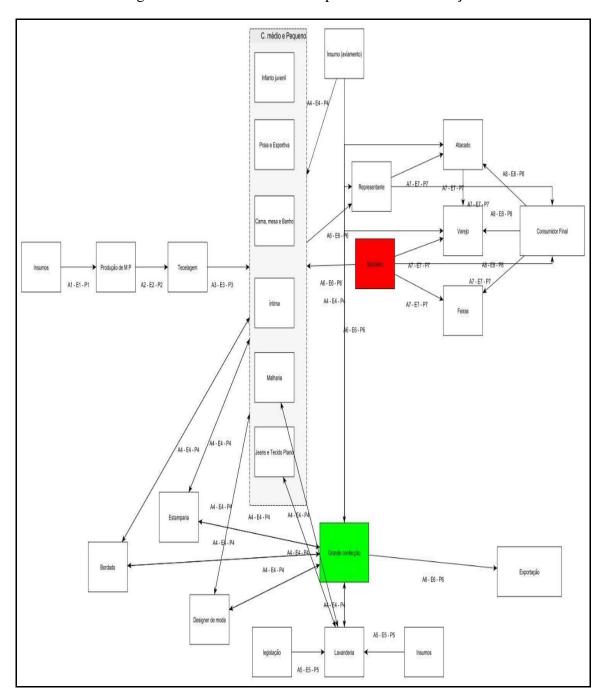


Figura 35 – Desenho da cadeia produtiva de Confecção.



Figura 36 – Desenho da cadeia produtiva do Gesso.

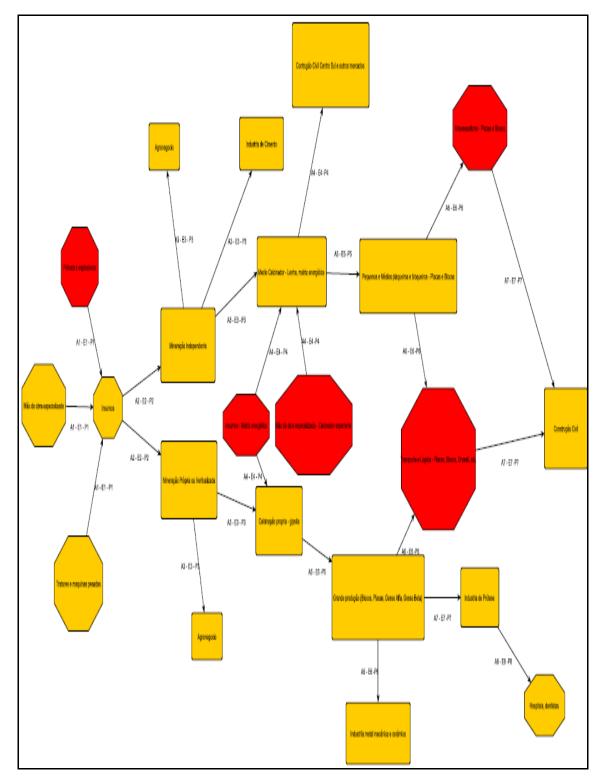




Figura 37 – Desenho da cadeia produtiva de Laticínios.

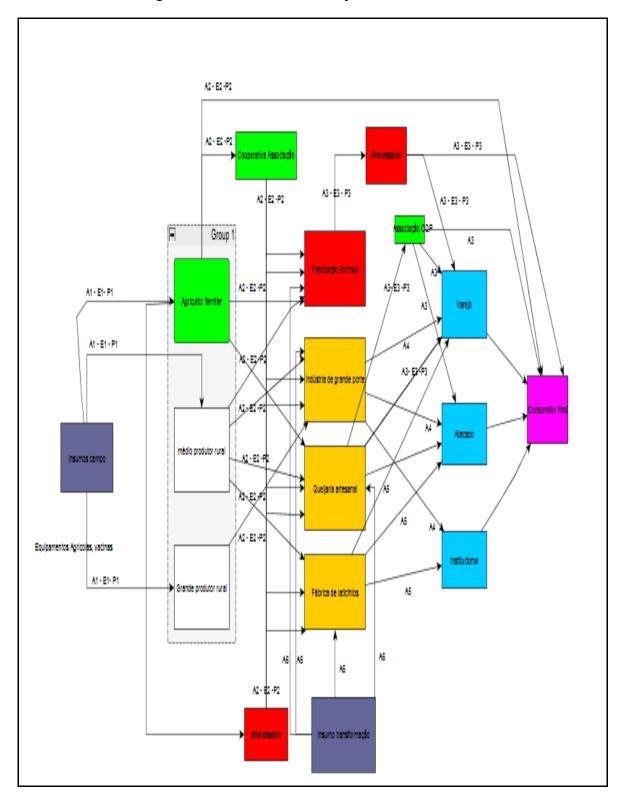
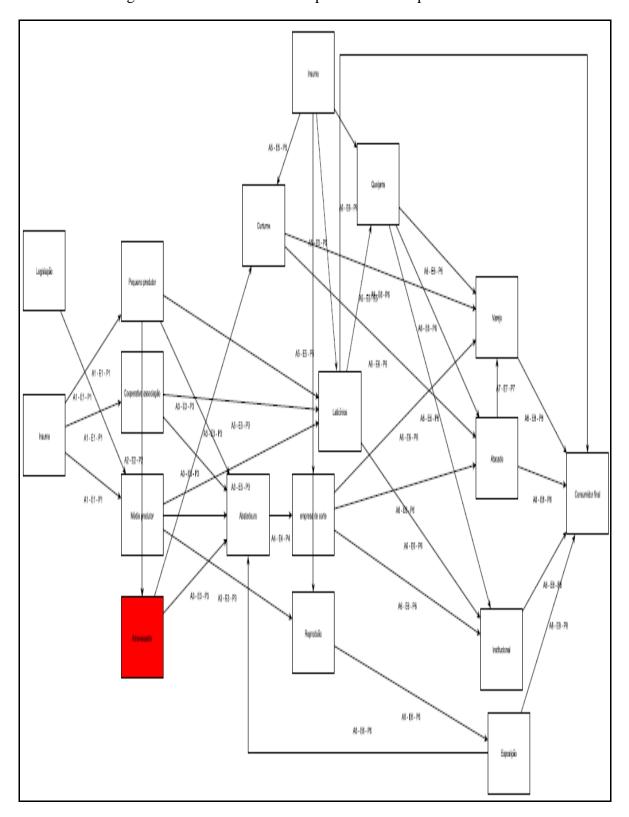




Figura 38 – Desenho da cadeia produtiva da Caprinovinocultura.





- **4.4. MACROPROCESSOS 4** Atualizar Competência e Modernizar Infraestrutura Tecnológica.
- **4.4.1. Meta A**: Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação e em treinamentos, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.

Figura 39 – Certificado de participação em curso de Produção de Conteúdo.





Figura 40 – Certificado de participação no curso Mapas de Rotas Tecnológicas.



Figura 41 Certificado de participação em curso de Licitações e Contratos Administrativos.





Figura 42 Certificado de participação no Curso Auditor Líder ISO 9001:2015.





Figura 43 – Certificado de participação no Curso de Capacitação em Recuperação de Áreas Degradadas.



Figura 44 – Certificado de participação no Curso de Geração de Idéias e Modelagem de Negócios





Figura 45 – Certificado de participação no curso Modelagem de Negócios Canvas", realizado nos dias 20 e 21/07/2017, com CH de 16h, ministrado pela Cysneiros Consultores Associados, com recursos do CNPQ.

PARTICIPANTES (14): 1- ANA CLAUDIA CADENA MUNIZ; 2- ÂNGELA MARIA MEDEIROS DE OLIVEIRA; 3- CATARINA CHAGAS DE ANDRADE; 4- CLAUDIA DA COSTA LIMA NEVES; 5- DANIELA DE CASTRO PEREIRA ALVES; 6- FABÍOLA DE SOUZA GOMES; 7- JOÃO JOSÉ DE SOUZA MARQUES; 8- KAROLINE NÓBREGA DE MENEZES; 9- MARIA MAGALY GONÇALVES BRANCO; 10- MÁRCIA DE CÁSSIA CABRAL DE LIMA; 11- SÔNIA VALÉRIA PEREIRA; 12- TIAGO VINICIUS BATISTA DO CARMO; 13- WANDERSON DOS SANTOS SOUZA; 14- WEDJA MARIA BARBOSA GOMES.

Segue modelo de Certificado:





**4.4.3. Meta D**: Certificar e/ou Acreditar Laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.

Figura 46 Plano de calibração – LQA 1

	500.00 f			Revisão: 09 Código: LQA-F	-023
	FORMULÁR	lo		Ref.: GFQB-PG	
ITEP	PLANO DE CALIBRAÇÃO	E VERIFICAC	ÃO	Data: 11/01/20	
Instituto de Tecnología do Pomambuco	. E. III DE GALIBITAÇÃO			Folha: 01/04	
				1011111111111	
Data de atualiza	-				
Grupo 1 – CALI					
EQUIPAMENTOS DI	E ENSAIO E BALANÇAS ANALÍTICAS	Código	Freq.	Última calibração	Próxima calibração
	ORION MOD 1453 PLUS	LQA-CDV-003			
	/IMÉTRICA 10-200µS	LQA-CCD-001	Bienal	Ago/2015	Ago/2017
	/IMÉTRICA 0,1-100μS	LQA-CCD-002	<b>5</b> : .		1 10010
BALANÇA ANALÍT.		LQA-BAL-004	Bienal	Ago/2016	Ago/2018
BALANÇA ANALÍT.	DHAUS AR 2140 DE FLUORESCÊNCIA ATÔMICA DO VAPOR FRIO	LQA-BAL-005 LQA-CVF-001	Bienal	Ago/2016 Abr/2013	Ago/2018 Abr/2018
	S ANALYTICAL MOD. PSA 10.035	LQA-CVF-001	Quinquenal	ADIIZUIS	ADIIZUTO
	TO DE MERCÚRIO (DMA)	LQA-DMA-001	Bienal	Abril/2016	Abril/2018
MEDIDOR DE pH (pl	H-metro) JENWAY MOD. 3320 (BANCADA)	LQA-MPH-001			
ELETRODO de pH N	METTLER TOLEDO mod. 405-K2/120/1M/BNC-30 equip. LQA- MPH-001)	LQA-MPH-001 LQA-ELE-001	Bienal	Ago/2015	Ago/2017
	HAMA DIGIMED MOD. DM-62	LQA-FTM-001	Trienal	Jul/2014	Jul/2017
	DE ABSORÇÃO MOLECULAR UV-VIS HITACHI	LQA-UVV-001	Bienal	Set/2015	Set/2017
mod. U-2900	FO LÍQUIDO DE ÌONS METRHOM	LQA-ILC-001	Bienal	Abr/2016	Abr/2018
ICP-OES THERMO		LQA-ICP-003	Anual	Nov/2015	Nov/2016
	OSTRAS POR MICROONDAS - MILESTONE-	LQA-DIG-001			
modelo ETHOS ONE			Bienal	Abril/2016	Abril/2018
	RÄMETRO marca insitu modelo TROLL 9500	LQA-MTP-003	Bienal	Out/2016	Out/2018
	ality Checker U-50 HORIBA	LQA- MTP - 004	Bienal	Jan/2017	Jan/2019
	IARCA: ORBECO HELLIGE MODELO: MC 500	LQA - COL - 003	Bienal	Dez/2014	Dez/2016
(17H101826)	AMÉTRICA YSI PROFESSIONAL PLUS	LQA-MPT-006	Bienal	Set/2019	Set/2021
	AMÉTRICA YSI PROFESSIONAL PLUS	LQA-MPT-007	Bienal	Set/2019	Set/2021
SONDA MULTIPARA (17H101823)	AMÉTRICA YSI PROFESSIONAL PLUS	LQA-MPT-008	Bienal	Set/2019	Set/2021
SONDA MULTIPARA (17H101824)	AMÉTRICA YSI PROFESSIONAL PLUS	LQA-MPT-009	Bienal	Set/2019	Set/2021
SONDA MULTIPARA	AMÉTRICA YSI EXO	LQA-MPT-010	Bienal	Set/2019	Set/2021
	* -				
Grupo 2 A - CALIBRA	AÇAO TERMÔMETROS DE ENSAIO	0441	F	Úle	Defectors
		Código	Freq.	Última calibração	Próxima calibração
PESO PADRÃO 100		LQA-MCR-013	Quinquenal	Fev/2015	Fev/2020
PESO PADRÃO 50 g		LQA-MCR-014	Quinquenal	Fev/2015	Fev/2020
PESO PADRÃO 200	g KN WAAGEN RO digital ETEC HT-200 nº controle	LQA-MCR-015 LQA-THG-001	Quinquenal Trienal	Fev/2015	Fev/2020
04032600015493	3		Trienal	Mai/2017	Mai/2020
04032600015588	RO digital ETEC HT-200 nº controle	LQA-THG-002		Ago/2016	Ago/2019
04032600015595	RO digital ETEC HT-200 nº controle	LQA-THG-003	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
04032600015599	RO digital ETEC HT-200 nº controle	LQA-THG-004	Trienal	Mai/2017	Mai/2020
06071000144622	RO digital ETEC HT-200 nº controle	LQA-THG-006	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
06071000144615	RO digital ETEC HT-200 nº controle	LQA-THG-008	Trienal	Mai/2017	Mai/2020
TERMOHIGRÔMETE 06071000144610	RO digital ETEC HT-200 nº controle	LQA-THG-009	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
	tal MAX/MIN –50/+70°C BOECO mod. BOE 320	LQA-TRM-001	Trienal	Ago/2016	Ago/2019
	tal MAX/MIN -50/+70°C BOECO mod. BOE 320	LQA-TRM-002	Trienal	Jun/2014	Jun/2017
	tal MAX/MIN -50/+70°C BOECO mod. BOE 320 tal tipo espeto MAX/MIN -50/+300°C INCOTERM	LQA-TRM-003 LQA-TRM-004	Trienal Trienal	Ago/2016 Jun/2014	Ago/2019
					Jun/2017



Figura 47 - Plano de calibração — LQA 2

Inelliulo de Tecnología do Pamambuoo	FORMULÁI PLANO DE CALIBRAÇÃO	Revisão: 09 Código: LQA- Ref.: GFQB-P0 Data: 11/01/20 Folha: 02/04	Q-014		
TERMÔMETRO Mer	cúrio Imersão Total INCOTERM mod.127191/08	LQA-TRM-009	Trienal	Jun/2014	Jun/2017
TERMÔMETRO Mer	cúrio Imersão Total INCOTERM mod.111403/07	LQA-TRM-010	Trienal	Jun/2014	Jun/2017
TERMÔMETRO DIG 25373/16	ITAL TIPO ESPETO INCOTERM № de série	LQA-TRM-014	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
	ITAL TIPO ESPETO INCOTERM № de série	LQA-TRM-015	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
25374/16	ITAL TIPO ESPETO INCOTERM Nº de série	LOA TOM O4C	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
25375/16	THAL TIPO ESPETO INCOTERM Nº de serie	LQA-TRM-016	inenai	Jan/2016	Jan/2019
TERMÔMETRO DIG 25376/16	ITAL TIPO ESPETO INCOTERM № de série	LQA-TRM-017	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
25377/16	ITAL TIPO ESPETO INCOTERM № de série	LQA-TRM-018	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
TERMÖMETRO DIG 25378/16	ITAL TIPO ESPETO INCOTERM № de série	LQA-TRM-019	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
TERMÔMETRO DIG 25379/16	ITAL TIPO ESPETO INCOTERM № de série	LQA-TRM-020	Trienal	Jan/2016	Jan/2019
TERMÔMETRO DIG 25388/16	ITAL TIPO ESPETO INCOTERM № de série	LQA-TRM-021	Trienal	Jan/2016	Jan/2019

## Grupo 2 B – CALIBRAÇÃO

Marca	Volume	Código do laboratório	N° de série	Freq.	Última calibração	Próxima calibração
Воесо	10-100 µL	LQA-MPA-001	5041296	Anual	Fev/2017	Fev/2018
Transferpette	0,5 – 5,0 mL	LQA-MPA-003	05G74670	Anual	Ago/2016	Ago/2017
FINNPIPETTE	2-10 mL	LQA-MPA-06	4510	Anual	Fev/2017	Fev/2018
BOECO	100-1000 μL	LQA-MPA-08	5070443	Anual	Ago/2016	Ago/2017
BOECO	10-100 µL	LQA-MPA-10	6146758	Anual	Fev/2017	Fev/2018
KACIL	100- 1000 µL	LQA-MPA-11	0073689	Anual	Fev/2017	Fev/2018
LABMATE	10 a 100 µl	LQA-MPA-13	48140687	Anual	Fev/2017	Fev/2018
LABMATE	10 a 100 µL	LQA-MPA-14	48140689	Anual	Ago/2016	Ago/2017
LABMATE	100- 1000 µL	LQA-MPA-15	456660331	Anual	Ago/2016	Ago/2017
LABMATE	100- 1000 µL	LQA-MPA-16	456660330	Anual	Ago/2016	Ago/2017
Brand-Transferpette	1-10 mL	LQA-MPA-17	01K00523	Anual	Set/2016	Set/2017
Eppendorf	1-10 mL	LQA-MPA-18	L31446E	Anual	Maio/2016	Maio/2017

#### Grupo 2 C - CALIBRAÇÃO

VIDRARIAS	Código	Freq.	Ültima	Próxima
			calibração	calibração
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N°2470/14-	2470/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 2473/14	2473/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÄO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 2475/14	2475/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 2476/14-	2476/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 2477/14-	2477/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 2478/14	2478/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 2480/14-	2480/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 2481/14	2481/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 2483/14-	2483/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÄO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 2484/14-	2484/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 2485/14-	2485/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 2487/14	2487/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 2488/14-	2488/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÄO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 2490/14-	2490/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N°2492/14-	2492/14	Trienal	Mai/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 3271/14	3271/14	Trienal	Jun/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 3272/14	3272/14	Trienal	Jun/2014	Mai/2017



Figura 48 - Plano de calibração – LQA 3

ITEP
Instituto de Tecnología do Pernambuco

## FORMULÁRIO PLANO DE CALIBRAÇÃO E VERIFICAÇÃO

Revisão: 09 Código: LQA-F-023 Ref.: GFQB-PQ-014 Data: 11/01/2016 Folha: 03/04

BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 3273/14	3273/14	Trienal	Jun/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 3274/14	3274/14	Trienal	Jun/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 100 ML Brand CERT. N° 3278/14-	3278/14	Trienal	Jun/2014	Mai/2017
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. Nº BV-2123/11/15	BV-21	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2223/11/15	BV-22	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2323/11/15	BV-23	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2423/11/15	BV-24	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2523/11/15	BV-25	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2623/11/15	BV-26	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2723/11/15	BV-27	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2823/11/15	BV-28	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-2923/11/15	BV-29	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3023/11/15	BV-30	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3123/11/15	BV-31	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3223/11/15	BV-32	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3323/11/15	BV-33	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3423/11/15	BV-34	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3523/11/15	BV-35	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3623/11/15	BV-36	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÄO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3723/11/15	BV-37	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3823/11/15	BV-38	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-3923/11/15	BV-39	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 50ML JS CERT. N° BV-4023/11/15	BV-40	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. № ARL-3087/15	3087/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÄO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3088/15	3088/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. Nº ARL-3089/15	3089/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. № ARL-3090/15	3090/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. № ARL-3091/15	3091/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. № ARL-3092/15	3092/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. № ARL-3093/15	3093/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. № ARL-3094/15	3094/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. № ARL-3095/15	3095/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
BALÃO VOL. 25ML DURAN CERT. № ARL-3096/15	3096/15	Trienal	Nov/2015	Nov/2018
	-		-	

Grupo 3 A - VERIFICAÇÃO



Figura 49 - Plano de calibração — LQA 4

# I T E P Instituto de Teanología de Pamambuco

## FORMULÁRIO PLANO DE CALIBRAÇÃO E VERIFICAÇÃO

Revisão: 09 Código: LQA-F-023 Ref.: GFQB-PQ-014 Data: 11/01/2016 Folha: 04/04

de Pennembuco	LVEINITIONS	,,,,,	Folha: 04/04	
EQUIPAMENTOS DE ENSAIO E BALANÇAS ANALÍTICAS	Código	Freqüência	Última verificação	Próxima verificação
BALANÇA ANALÍTICA AND HR 200	LQA-BAL-001	mensal	-	-
BALANÇA ANALÍTICA GEHAKA AG 200	LQA-BAL-004	mensal	-	-
CONDUTIVÍMETRO ORION MOD. 145A+ (BANCADA) CÉLULA DE CONDUTIVIDADE 10-200 MS/CM CÉLULA DE CONDUTIVIDADE 0,1-100 MS/CM	LQA-CDV-003 LQA-CCD-001 LQA-CCD-002	A cada uso	-	-
CONDUTIVÍMETRO WTW LF-330 (CAMPO) CÉLULA DE CONDUTIVIDADE (PARA CONDUTIV. DE CAMPO CDV- 002)	LQA-CDV-002 LQA-CCD-003	A cada uso	-	-
MEDIDOR DE pH (pH-METRO) JENWAY MOD. 3320 (BANCADA) ELETRODO DE pH METTLER TOLEDO MOD. 405-K2/120/1M/BNC-30 SÉRIE A-36418 (PARA EQUIP. LQA- MPH-001)	LQA-MPH-001 LQA-ELE-001	A cada uso	-	-
MEDIDOR DE pH (pH-metro) WTW pH-330 (CAMPO) ELETRODO de pH Sentix 41 nº série A063027 119 (para equip. LQA-MPH-003) SENSOR COMBINADO DE CONDUTIVIDADE E OXIGÊNIO DISSOLVIDO marca WTW modelo CON OX (para sistema multiparâmetro LQA-MTP-001)	LQA-MPH-003 LQA-ELE-002 LQA-SCO-001	A cada uso	-	-
MEDIDOR DE FLUORETO - METTLER-TOLEDO MA-130 ELETRODO ÍON SELETIVO (FLUORETO) (PARA EQ. LQA-MFL-001)	LQA-MFL-001 LQA-ELE-003	A cada uso	-	-
SISTEMA MULTIPARÂMETRO marca insitu modelo TROLL 9500	LQA-MTP-002	A cada uso	-	-
SISTEMA MULTIPARÂMETRO marca insitu modelo TROLL 9500	LQA-MTP-003	A cada uso	-	-
OXÍMETRO WTW OXI-330 (CAMPO) ELETRODO DO OXÍMETRO WTW CELLOX 325	LQA-OXM-001 LQA-ELE-004	A cada uso	-	-
FOTÔMETRO DE CHAMA DIGIMED MOD. DM-62	LQA-FTM-001	A cada uso	-	-
ESPECTRÔMETRO DE FLUORESCÊNCIA ATÔMICA DO VAPOR FRIO CVAAFS - MARCA PS ANALYTICAL MOD. PSA 10.035	LQA-CVF-001	A cada uso	-	-
ICP-OES SPECTRO ANALYTICAL - SPECTRO CIROS CCD	LQA-ICP-002	A cada uso	-	-
CROMATÓGRAFO LÍQUIDO DE ÍONS (ILC) METROHOM	LQA-ILC-001	A cada uso	-	-
TURBIDÍMETRO MERCK TURBIQUANT 1500T	LQA-TBD-001	A cada uso	-	-
ESPECTRÓMETRO DE ABSORÇÃO MOLECULAR UV-VIS HITACHI MOD. U-2900	LQA-UVV-001	A cada uso	-	-
COLORÍMETRO HELLIGE	LQA-COL-003	A cada uso	-	-
ELETRODO de pH Sentix 41-3 (para sistema multiparâmetro LQA-MTP- 001) SISTEMA MULTIPARÂMETRO marca WTW modelo MULTI 350i	LQA-ELE-005 LQA-MTP-001	A cada uso	-	-
ELETRODO de pH DIGIMED MEDIDOR DE pH (pH-metro) DIGIMED MOD.DM20	LQA-ELE-006 LQA-MPH-002	A cada uso	-	-
ANALISADOR DIRETO DE MERCÚRIO (DMA)	LQA-DMA-001	A cada uso	-	-
PHMETRO DE BOLSO - MARCA KASVI MODELO K39-0014P	LQA-MPH-004	A cada uso	-	-
PHMETRO DE BOLSO - MARCA KASVI MODELO K39-0014P	LQA-MPH-005	A cada uso	-	-
PHMETRO DE BOLSO - MARCA KASVI MODELO K39-0014P	LQA-MPH-006	A cada uso	-	-
COLORÍMETRO PORTÁTIL - HANNA	LQA-COL-004	A cada uso	-	-



Figura 50 - Plano de calibração - LACEM

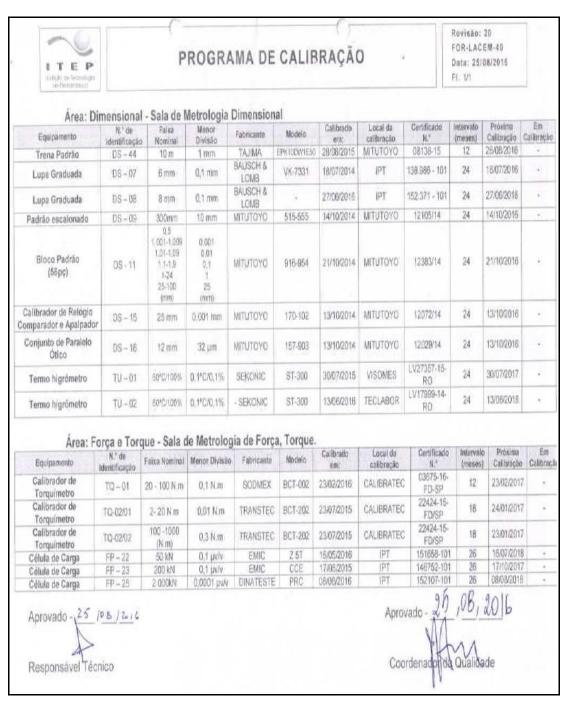




Figura 51 - Plano de calibração — LabTox

Pi	CÓD.: TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 19/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016					
F	O.L.					
Equipamento	Identificação	Última	Realizada	Prevista	Executor	Obs
Balança Analítica Mettler	BAL-001	11/10/16		10/17	TECLABOR	
Balança Analítica Denver	BAL-002	11/10/16		10/17	TECLABOR	
Balança Micronal	BAL-003	22/04/16			TECLABOR	FORA DE USO
Balança Metter	BAL-005	11/10/16		10/17	TECLABOR	
Balança Marte	BAL-006	22/04/16	-	_	TECLABOR	FORA DE USO
Balança Marte	BAL-007	11/10/16		10/17	TECLABOR	
Balança Marte	BAL-008	22/04/16	_	-	TECLABOR	FORA DE USO
Balança Marte	BAL-009	22/04/16	_	_	TECLABOR	FORA DE USO
Cromatógrafo Líquido LC-MS/MS Quattro premier	LC-MS/MS-001	05/2015		05/22	WATERS TECHNOLOGIES	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos
Cromatógrafo Líquido LC-MS/MS Xevo	LC-MS/MS-002	08/11		08/18	WATERS TECHNOLOGIES	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos
Cromatógrafo Líquido LC-MS/MS Quattro premier XE	LC-MS/MS-003	_		-	WATERS TECHNOLOGIES	Em manutenção
Cromatógrafo Líquido LC QTof XEVO G2-S	LC QTof-004			-	WATERS TECHNOLOGIES	Em implantação
Cromatógrafo Gasoso FID/FPD	CG-FID-001	07/15		07/22	ANALITICA	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos
Cromatógrafo Gasoso FID/FPD	CG-FID-002	07/15		07/22	ANALITICA	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos

Figura 52 - Plano de calibração – LabTox

ANEX	O E DO POP TC-0	003 GEREN	ICIAMENTO	DOS EQUIP	AMENTOS	
Labor		CÓD.: TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 19/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016				
	T	I D-	to do Calibra			_
Equipamento	Identificação	Última	ta da Calibra Realizada	Prevista	Executor	Obs
Cromatógrafo Gasoso DCE/DCE (THERMO)	CG-ECD-001	07/13		_	ANALITICA	Em manutenção
Cromatógrafo Gasoso DCE/DCE (THERMO)	CG-ECD-002	06/12			ANALITICA	Em manutenção
Espectrometro de Aborção Atomica com Forno de Grafite.( THERMO)	EAA-001	19/03/16		03/18	ANALITICA	O prazo de calibração foi expandido para 2 anos
Densímetro Eletrônico (ANTOPAAR)	DEN-001	30/12/16		12/17	VISOMES	
Cromatográfo Gasoso	CG-MS-002	26/05/11		05/18	ANALITICA	O prazo de calibração foi expandido para 7 anos
Cromatográfo Gasoso	CG-MS/MS-002	_		_		Em manutenção
Cromatográfo Gasoso	CG-MS-001	-		-		Em manutenção



Figura 53 - Plano de calibração — LabTox

	ANEXO E DO POP TC-0				********	
Labo	CÓD.: TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 19/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016					
Equipamento	Identificação	Da Última	ta da Calibra Realizada	ção Prevista	Executor	Obs
BALÕES	Identificação	-	-		-	Balões Vidraria Calibrada
5mL	ALR0999/06 ALR2638/07 ALR2241/09 ALR2260/09 H6530 H6509 H6520 H6521 H6523				-	
10mL	O7027 O7073 O7087 O7043 L206/13				-	Vidro Classe A

Figura 54 - Plano de calibração — LabTox

ANEX	O E DO POP TC-0	003 GEREN	ICIAMENTO	DOS EQUIP	PAMENTOS	
Labor	LANO ANUAL DE	CALIBRA	ÇÃO 2016 / 2	2017		CÓD.: TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 19/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016
Equipamento	Identificação		ta da Calibra		Executor	Obs
	_	Última	Realizada	Prevista		
	ALR2857/07					
	ALR1008/06					
	ALR1007/06					
	ALR2202/09					
	ALR2855/07					
	ALR2211/09					Vidraria Calibrada
	ALR2858/07					
10mL	ALR2857/07					Vidro Classe A
	ALR1008/06					
	ALR1007/06					
	ALR2202/09					
	BU 01					
BURETA						
	BU 04		11/16	11/17	TECLABOR	



Figura 55 - Plano de calibração — LabTox

# ANEXO E DO POP TC-003 GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS cód.: TC-003 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 05: 19/03/10 REVISÃO 11: 20/10/2016

Equipamento	Identificação	Da	ta da Calibra	ıção	Executor	Obs
• •	Identificação	Última	Realizada	Prevista	Executor	Obs
0-500µL	PIP 018	06/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
10-100µL	PIP 025	06/04/15		12/16	TECLABOR	
10-100µL	PIP T14597	04/08/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
20-100µL	PIP 11	04/08/15		12/16	TECLABOR	
20-100μL	PIP 013	28/04/15		12/16	TECLABOR	
20-200µL	PIP 009	28/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
100-1000µL	T73331	04/08/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
100-1000µL	PIP 028	06/04/15		12/16	TECLABOR	
200µL	PIP 001	06/04/15		12/16	TECLABOR	
200-1000μL	PIP 021	28/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
200-1000μL	PIP022	28/04/15		12/16	TECLABOR	
500-5000µL	PIP 024	06/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
1000-5000μL	PIP 010	28/04/15		12/16	TECLABOR	
1000-5000μL	MICRO 001	04/08/15		12/16	TECLABOR	
1000-5000μL	PIP 015	28/04/15	04/11/16	11/17	TECLABOR	
1000-5000μL	PIP 003	06/04/15		12/16	TECLABOR	
1000-5000µL	PIP017	04/08/15	i	12/16	TECLABOR	

.



Figura 56 - Plano de calibração e Verificação (LCC)

ITEP Intitio de lendage de Percentación	RMULÁRIO BRAÇÃO E VE	RIFICAÇÃO	Cód Ref. Dat	isão: 00 ligo: GEC-F-010 .: GEC-PQ-04 a:07/11/2014 ha: 01/01
Grupo 1 - CALIBRAÇÃO				
EQUIPAMENTOS DE ENSAIO	Código	Frequência	Última verificação	Próxima verificação
Balança Analítica 0,5g à 4,1kg (Série B422639934/Modelo ARD110/Marca OHAUS)	10159	12 meses	01/11/14	27/10/15
Prensa elétrica servo controlada 200Tf (Modelo HD150-T/Fabricante Contenco/Marca Pavitest	015	12 meses	24/07/14	24/07/15
Paquímetro digital 300mm (Marca Starrett 727)	1201/05	12 meses	11/04/12	11/04/13
Aderimetro 1000kg (Série 05011-T/Modelo TF200-S/Fabricante Contenco/Marca Pavitest)	6931	12 meses	14/04/16	09/04/17
Grupo 2 - VERIFICAÇÃO  EQUIPAMENTOS DE ENSAIO	Código	Frequência	Última	Próxima
Argamassadeira	Codigo	Frequencia	verificação	verificação
(Modelo I-2010/Fabricante Contenco/Marca Pavitest)	01023	12 meses	25/12/1900	
Recipiente cilíndrico para densidade aparente	-	36 meses		
Frasco de Le Chatelier 250ml	-	36 meses		
Funil de Buchner	-	36 meses		
	1			
garding.	•	•		,



Figura 57 - Plano de PEP – LQA

			Cronograma da i	none		
Parâmetros acreditados	Ultima rodada	Data da ultima rodada	Cronograma de ¡ Provedor	Previsão da proxima rodada	nome da rodada	encontra-se proficiente
			Metais em águ			<u> </u>
Alumínio	005/2014	out/14	SENAI	2018	a definir	sim
Arsênio	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Bário	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Berílio	-	-	-	2017	a definir	-
Cálcio	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Cádmio	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Cromo	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Cobre	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Ferro Manufaia	002/2012	jun/12	SENAI SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Magnésio Magnésio	002/2012	jun/12		abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016 Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Manganês Prata	002/2012	jun/12	SENAI SENAI	abr/16		sim sim
Chumbo	002/2012 002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016 Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Antimônio	86ª rodada	jun/12 set/15	PROAGUA	abr/16 abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	Não
Selênio	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Tálio	-	- juny 12	-	2017	a definir	-
Zinco	002/2012	jun/12	SENAI	abr/16	Senai Cetind PEP 002.2016	sim
Zilloo	002/2012	junyaz	DETENT	451/10	OCHUI OCUMUT ET GOZ.ZOZO	200
		, .	Amostragen			,
pH	001/2013	jun/13	SENAI	2017	A definir	sim
Condutividade	001/2013	jun/13	SENAI	2017	A definir	sim
oxigênio dissolvido	-	-		-	-	-
Temperatura	-	-	-	-	-	-
Cloro residual livre e total	-	-	-	-	-	-
			Metais em Pei	iva		
Arsenio	MT 235	nov/15	LGC	nov/16	MT247	sim
cádmio	MT 235	nov/15	LGC	nov/16	MT247	sim
Chumbo			LGC		MT247	
Mercúrio	MT 235 MT 235	nov/15	LGC	nov/16	MT247	não
Iviercurio	IVII 255	nov/15	LGC	nov/16	W11247	sim
			Metais em me	el		
Arsenio	-	-	-	-	-	-
cádmio	-	-	-	-	-	-
Chumbo	-	-	-	-	-	-
Mercúrio	-	-	-	-		
		_				-
						-
Amania			Metais em frutas curo	ubitaceae		
Arsenio	-	-	Metais em frutas curc	cubitaceae -	·	
cádmio	-	· ·	Metais em frutas curc - -	subitaceae	· ·	-
		-	Metais em frutas curc	cubitaceae -	·	
cádmio	-	· ·	Metais em frutas curo	ubitaceae	· ·	-
cádmio Chumbo Parâmetros não acreditados	- - Ultima rodada		Metais em frutas curc	cubitaceae	- - - - nome da rodada	encontra-se proficient
cádmio Chumbo Parâmetros não acreditados	Ultima rodada		Metais em frutas curc	ubitaceae	- - - - nome da rodada A definir	encontra-se proficient
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto	- Ultima rodada 002/2012 002/2012	Data da ultima rodada  jun/12 jun/12	Metais em frutas curo	rubitaceae	nome da rodada  A definir A definir	encontra-se proficient
cádmio Chumbo  Parámetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho	- Ultima rodada  002/2012 002/2012 002/2012		Metais em frutas curo		nome da rodada  A definir A definir A definir	encontra-se proficient  sim sim sim
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio	- Ultima rodada  002/2012 002/2012 002/2012 002/2012		Metais em frutas curc		nome da rodada  A definir A definir A definir A definir	encontra-se proficient sim sim sim
cádmio Chumbo  Parámetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio,	- Ultima rodada  002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012	Data da ultima rodada  jun/12 jun/12 jun/12 jun/12 jun/12 jun/12	Metais em frutas curo		nome da rodada  A definir A definir A definir A definir A definir	encontra-se proficient sim sim sim sim sim
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molibdênio	Ultima rodada  002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012	Data da ultima rodada  jun/12 jun/12 jun/12 jun/12 jun/12 jun/12 jun/12	Metais em frutas curo		nome da rodada  A definir A definir A definir A definir A definir A definir	encontra-se proficient  sim sim sim sim sim
cádmio Chumbo  Parámetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molibdênio Niquel	- Ultima rodada  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012	Data da ultima rodada  jun/12	Metais em frutas curc		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient  sim sim sim sim sim sim
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molibdênio Níquel Potássio	- Ultima rodada  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012	Data da ultima rodada  jun/12	Metais em frutas curc		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient sim sim sim sim sim sim sim
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molibdênio Niquel Potássio Sódio	- Ultima rodada  002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012	Data da ultima rodada  jun/12	Metais em frutas curo		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient sim sim sim sim sim sim sim sim sim
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molibdênio Níquel Potássio Sódio Vanádio	- Ultima rodada  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012	Data da ultima rodada  jun/12	Metais em frutas curo		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient sim
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molibdênio Niquel Potássio Sódio	- Ultima rodada  002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012	Data da ultima rodada  jun/12	Metais em frutas curo		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient sim sim sim sim sim sim sim sim sim
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molibdênio Níquel Potássio Sódio Vanádio	- Ultima rodada  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012	Data da ultima rodada  jun/12	Metais em frutas curc		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient  sim sim sim sim sim sim sim sim sim si
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molibdênio Níquel Potássio Sódio Vanádio	- Ultima rodada  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012	Data da ultima rodada  jun/12	Metais em frutas curo		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient  sim sim sim sim sim sim sim sim sim si
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molibdênio Níquel Potássio Sódio Vanádio Mercúrio	- Ultima rodada  002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012	Data da ultima rodada  jun/12	Metais em frutas curo		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient sim
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molitidênio Niquel Potássio Sódio Vanádio Mercúrio	- Ultima rodada  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012	Data da ultima rodada  jun/12	Metais em frutas curc		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient  sim sim sim sim sim sim sim sim sim si
cádmio Chumbo  Parámetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Litio, Molibdênio Niquel Potássio Sódio Vanádio Mercúrio  Aluminio Ferro	- Ultima rodada  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  004/14-lanae  04/14-lanae	Data da ultima rodada  jun/12 jun/14 jul/14	Metais em frutas curc		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient  sim sim sim sim sim sim sim sim sim si
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molibdênio Níquel Potássio Sódio Vanádio Mercúrio  Aluminio Ferro Manganês	- Ultima rodada  002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 004/14-lanae 04/14-lanae	Data da ultima rodada  jun/12 jun/14 jul/14 jul/14	Metais em frutas curc		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient  sim sim sim sim sim sim sim sim sim si
cádmio Chumbo  Parámetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Litio, Molibdênio Níquel Potássio Sódio Vanádio Mercúrio  Aluminio Ferro Manganês Fósforo	- Ultima rodada  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  004/14-lanae  04/14-lanae  04/14-lanae	Data da ultima rodada  jun/12 jun/14 jul/14 jul/14 jul/14	Metais em frutas curc		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient  sim sim sim sim sim sim sim sim sim si
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molibdênio Níquel Potássio Sódio Vanádio Mercúrio  Aluminio Ferro Manganês Fósforo	- Ultima rodada  002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 002/2012 004/14-lanae 04/14-lanae 04/14-lanae	Data da ultima rodada  jun/12 jun/14 jul/14 jul/14 jul/14 jul/14	Metais em frutas curc		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient sim
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molibdênio Níquel Potássio Sódio Vanádio Mercúrio  Aluminio Ferro Manganês Fósforo  Cloreto Fluoreto	- Ultima rodada  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  004/14-lanae  04/14-lanae  04/14-lanae  04/14-lanae	Data da ultima rodada  jun/12 jun/14 jul/14 jul/14 jul/14 jul/14 jul/14 jul/14 jul/14 jul/14	Metais em frutas curc		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient  sim sim sim sim sim sim sim sim sim si
cádmio Chumbo  Parámetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Litio, Molibdênio Niquel Potássio Sódio Vanádio Mercúrio  Aluminio Ferro Manganês Fósforo  Cloreto Fluoreto Sulfato	- Ultima rodada  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  004/14-lanae  04/14-lanae  04/14-lanae  04/14-lanae  04/14-lanae	Data da ultima rodada  jun/12 jun/14 jul/14 jul/14 jul/14 jul/14 jul/14 nov/13 nov/13	Metais em frutas curc		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient  sim sim sim sim sim sim sim sim sim si
cádmio Chumbo  Parâmetros não acreditados  Boro Cobalto Estanho Estrôncio Lítio, Molibdênio Níquel Potássio Sódio Vanádio Mercúrio  Aluminio Ferro Manganês Fósforo  Cloreto Fluoreto	- Ultima rodada  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  002/2012  004/14-lanae  04/14-lanae  04/14-lanae  04/14-lanae	Data da ultima rodada  jun/12 jun/14 jul/14 jul/14 jul/14 jul/14 jul/14 jul/14 jul/14 jul/14	Metais em frutas curc		nome da rodada  A definir	encontra-se proficient  sim sim sim sim sim sim sim sim sim si



Figura 58 - Plano de PEP – LACEM

	ARAÇÃO INTRALAB	<b>ORATORIAI</b>			ENSAIO DE PE	ROFICIÊNCIA	
2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
rena/Agosto	Trens	Trens	Trena	Trena/Remarcar a data Setting Proficiency		-	-
/licrómetro/Agosto	Micrometro	Micrometro	Micrometro	Micrometro/Out. Setting Proficiency	-	-	
	~	-		R\$ 1.620,00*			
Paquimetro/Agosto	Paquimetro	-	-		Paquimetro/1" semestre		
orquimetro/Julho	_	Torquimetro	+	**Torquimetro/Set REMESP	Torquimetro/1° semestre	•	
				R\$ 1.972.00			
54.0	Relógio comparador/apalpador	: 40		-	,	Relogio Comparador/Apalpador 2" semestre	
/làquina de Insaio/Agosto	-	*	*		Maquina de ensaio/1"semestre		
+ 1	Régua graduada	*	Régua graduada		1.0	Régua graduada	
otal				R\$ 3.592,00	R\$ 4.200,00	2.4	
insaio/Agosto	comparador/apalpador		Régua		ensaio/1°semestre	Comparador/Apelpador 2" semestre Régua graduada	

Figura 59 - Plano de PEP – LabTox

Late			ICPAÇÃO EI ICIA ANO 20		O CÓD.: TC - 008 VERSÃO 01: 15/04/02 VERSÃO ATUAL 07:19/03/10 REVISÃO 15: 11/10/2016
Provedor	<u>Ensaio</u>	<u>Data</u>	Matriz/Código do Laboratório	Critério de aceitação	Avaliação /Ações corretivas/Preventivas /observações
EU-RL European Union Reference Laboratories	Resíduos de agrotóxicos	Fev/Mar 2017	Não definido	Z score	-
INCQS 11º Rodada EP AGR 11/16	Resíduos de Agrotóxicos	Outubro/2016	Manga AGRO11/096	Z score	Z-score satisfatório para os compostos detectados. Houve a não identificação de Etoprofós e as ações corretivas estão descritas no Relatório de Avaliação de Ensaio de Proficiência.
INCQS 12º Rodada EP AGR 12/17	Resíduos de Agrotóxicos	Junho/ 2017	Não definido	Z score	-
Absolute Brasil	Agrotoxicos em água	Fev / 2017	Agua/ USEPA	Z score	-
MAPA/LANAGRO/PRIMAR	Carbamato de Etila em Cachaça	Out/2016	Cachaça/LAB 008	Z score	Em andamento
Rede Metrológica do RS	Análises de conformidade da cachaça	1º2ºe 3º etapa em out/nov/dez2016	Cachaça/BEB_34	Z score	Foram realizadas 3 rodadas durante o ano de 2016. O LabTox participou das 3 rodadas. Os resultados para as 2 primeiras foi satisfatório. A 3º rodada ainda não foi liberado.
Rede Metrológica do RS	Análises de conformidade da cachaça	out/nov2017	Cachaça/Não definido	Z score	-



Figura 60 - Plano de PEP – LCC 1



## FORMULÁRIO PLANO DE PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA

Revisão: 00 Código: GEC-F-011 Ref.: GEC-MQ-01 Data: 14/12/2015 Folha: 1/01

#### Ano 2016

			Planejamento					Verificação
Matriz	Laboratório	Parâmetro	Última Rodada	Data última rodada	Provedor	Próxima rodada	Data	Realizado
		Resistência à compressão	XVII Interlaboratorial	12/2015	EPT	XVIII Interlaboratorial	11/2016	Sim
Argamassa	LCC	Resistência à tração não flexão	XVII Interlaboratorial	12/2015	EPT	XVIII Interlaboratorial	11/2016	Sim
		Resistência potencial de aderência à tração	XVII Interlaboratorial	12/2015	EPT	XVIII Interlaboratorial	11/2016	Sim
Concreto	LCC	Resistência à compressão	XX Interlaboratorial	2015	FURNAS	XXI Interlaboratorial	12/2016	Sim
Concreto	LCC	Resistência à tração por compressão diametral	XX Interlaboratorial	2015	FURNAS	XXI Interlaboratorial	12/2016	Sim

Figura 61 - Plano de PEP – LCC 2



## FORMULÁRIO PLANO DE PARTICIPAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA

Revisão: 00 Código: GEC-F-011 Ref.: GEC-MQ-01 Data: 14/12/2015 Folha: 1/02

#### Ano 2017

			Planejamento					Verificação
Matriz	Laboratório	Parâmetro	Última Rodada	Data última rodada	Provedor	Próxima Rodada	Data	Realizado
		Resistência à compressão	XVIII Interlaboratorial	11/2016	EPT	XIX Interlaboratorial	A definir	
Argamassa	LCC	Resistência à tração não flexão	XVIII Interlaboratorial	11/2016	EPT	XIX Interlaboratorial	A definir	
		Resistência potencial de aderência à tração	XVIII Interlaboratorial	11/2016	EPT	XIX Interlaboratorial	A definir	
Concreto	LCC	Resistência à compressão	XXI Interlaboratorial	12/2016	FURNAS	XXII Interlaboratorial	A definir	
Concreto	100	Resistência à tração por compressão diametral	XXI Interlaboratorial	12/2016	FURNAS	XXII Interlaboratorial	A definir	



Figura 62 - Formulário Plano de auditoria interna do LACEM 1

I T E	P P IONOLOGIA	PI	_ANO D	FORMULÁRIO DE AUDITORIA	INTERNA	Revisão: 02 Código: F-ITEP- 035 Ref.: ITEP-PQ-03 Data: 20/10/2014 Folha: 1/2
				No.	L	Período:
Local:		de Calibr	ação e E	nsaios Mecânicos.		12 A 15/09/17
scopo	da Auditori	a Áreas:	Dimensi	onal, Força e Toro	que	
ipo de	Auditoria	AUDIT	ORIA IN	TERNA		
				EQUIPE AUDIT	TORA	
	Lidor	João	Marques	-114 111		
uditor					1	The state of the s
- Lucitor						
	7330			MENTOS DE R		
Norma(	s)			io/IEC 17025:2005	1 Decedimentes G	ierenciais, Procedimentos libração e outros Registros.
Docum	entos	Manu Técn	ual da Qu iicos, Inst		1, Procedimentos G o, Certificado de Ca	ierenciais, Procedimentos Ilibração e outros Registros.
Docum	entos	Manu Técn	ual da Qu iicos, Inst	ualidade - Lacem-0 truções de Trabalh Marques/ Cláudio S	1, Procedimentos G o, Certificado de Ca ales	ierenciais, Procedimentos Ilibração e outros Registros.
Docum	e da Qualid	Manu Técn lade ou gnado	ual da Quicos, Inst	nalidade - Lacem-0 truções de Trabalh Marques/ Cláudio S PLANEJAMI PROCESSO/	Procedimentos G     Certificado de Ca     ales  ENTO	ierenciais, Procedimentos ilibração e outros Registros.
Docum Gerent Respo	e da Qualid nsável desi HORÁRIO	Manu Técn ade ou gnado	João M	nalidade - Lacem-0 truções de Trabalh Marques/ Cláudio S PLANEJAMI	1, Procedimentos G o, Certificado de Ca ales	III III III III III III III III III II
Docum Gerent Respo	e da Qualid	Manu Técn lade ou gnado	João M  OR (ES)  rques	nalidade - Lacem-0 truções de Trabalh Marques/ Cláudio S PLANEJAMI PROCESSO/	1, Procedimentos G o, Certificado de Ca sales  ENTO  RESPONSÁVEL	REQUISITO DA NORMA
Gerent Respo	e da Qualid nsável desi HORÁRIO 8:30h	Manu Técn João Ma	João M  DR (ES) rques	Marques/ Cláudio S  PLANEJAMI  PROCESSO/ ÁREA	1, Procedimentos G o, Certificado de Ca sales  ENTO  RESPONSÁVEL  João Marques	REQUISITO DA NORMA
Gerent Respo	e da Qualid nsável desi HORÁRIO 8:30h	Manu Técn ade ou gnado AUDITO João Ma	João M  DR (ES)  rques  rques	Marques/ Cláudio S  PLANEJAMI  PROCESSO/ ÁREA  Gerencial	1, Procedimentos G o, Certificado de Ca sales  ENTO  RESPONSÁVEL  João Marques  Simone Amorim	REQUISITO DA NORMA Abertura 4.1 Organização
Docum Gerent Respo DATA 12/09 12/09	e da Qualid nsável desi HORÁRIO 8:30h 8:45	Manu Técn ade ou gnado AUDITO João Ma João Ma	João M  DR (ES)  rques  rques	Marques/ Cláudio S  PLANEJAMI  PROCESSO/ ÁREA  Gerencial  Gerencial I	1, Procedimentos G o, Certificado de Ca sales  ENTO  RESPONSÁVEL  João Marques  Simone Amorim  Simone Amorim	REQUISITO DA NORMA Abertura 4.1 Organização 4.2 Sistema de gestão 4.3 Controle de documento
Docum Gerent Respo DATA 12/09 12/09	HORÁRIO 8:30h 8:45 10:30	Manu Técn João Ma João Ma João Ma	João M  DR (ES)  rques  rques  arques	Marques/ Cláudio S  PLANEJAMI  PROCESSO/ ÁREA  Gerencial  Gerencial I	1, Procedimentos G o, Certificado de Ca sales  ENTO  RESPONSÁVEL  João Marques  Simone Amorim  Simone Amorim	REQUISITO DA NORMA Abertura 4.1 Organização 4.2 Sistema de gestão 4.3 Controle de documento 4.4 Análise crítica de pedidos, propostas e contratos.
Docum Gerent Respo DATA 12/09 12/09 12/09 12/09 12/09	HORÁRIO 8:30h 8:45 915 10:30	AUDITO João Ma João Ma João Ma Almoço	João M  DR (ES)  rques  arques  arques	Marques/ Cláudio S  PLANEJAMI  PROCESSO/ ÁREA  Gerencial  Gerencial I  Gerencial	1, Procedimentos G o, Certificado de Ca sales  ENTO  RESPONSÁVEL  João Marques  Simone Amorim  Simone Amorim	REQUISITO DA NORMA Abertura 4.1 Organização 4.2 Sistema de gestão 4.3 Controle de documento 4.4 Análise crítica de pedidos, propostas e contratos.



Figura 63 - Formulário Plano de auditoria interna do LACEM 2

	E P	PLANC	FORMULÁ DE AUDITO	RIO RIA INTERNA	Revisão: 02 Código: F-1TEP- 035 Ref.: ITEP-PQ-03 Data: 20/10/2014 Folha: 2/2
2/09	16:00	João Marques	Gerencial	Simone Amorim	4.7 Atendimento ao cliente
3/09	8:30	João Marques	Gerencial	Simone Amorim	4.8 Reclamações
3/09	9:30	João Marques	Gerencial	Simone Amorim	4.9 Controle de trabalhos de ensaios e /ou calibrações não-conforme
3/09	11:00	João Marques	Gerencial	Simone Amorim	4.10 Melhoria
3/09	12:00	Almoço	150		
3/09	13:00	João Marques	Gerencial	Simone Amorim	4.11 Ação corretiva
3/09	15:00	João Marques	Gerencial	Simone Amorim	4.12 Ação preventiva
3/09	15:30	João Marques	Gerencial	Simone Amorim	4.13 Controle de registros
13/09	16:00	João Marques	Gerencial	Simone Amorim	4.14 Auditorias internas
13/09	8:30	João Marques	Gerencial	Simone Amorim	direção
14/09	9:30h	João Marques	Técnico	Cláudio Sales/ Alexandrino	5.1 Generalidades
14/09	9:00	João Marques	Técnico	Cláudio Sales/ Alexandrino	5.2 Pessoal
14/09	11:00	João Marques	Técnico	Cláudio Sales/ Alexandrino	5.3 Acomodações e condições ambientais
14/09	11:30	João Marques	Técnico	Cláudio Sales/ Alexandrino	5.4 Métodos de ensaio e calibração e validação de métodos
14/09	12:00	Almoço			
14/09	13:00	João Marques	Técnico	Cláudio Sales/ Alexandrino	5.5 equipamentos
14/09	14:30	João Marques	Técnico	Cláudio Sales/ Alexandrino	5.6 Rastreabilidade de medição
14/09	15:30	João Marques	Técnico	Cláudio Sales/ Alexandrino	5.7 Amostragem
14/09	16:00	João Marques	Técnico	Cláudio Sales/ Alexandrino	5.8 Manuseio de itens de ensaio
15/09	8:30	João Marques	Técnico	Cláudio Sales/ Alexandrino	5.9 Garantia da qualidade de resultados de ensaio e calibração
15/09	10:30	João Marques	Técnico	Cláudio Sales/ Alexandrino	5.10 Apresentação de resultados
15/09	12:00	Almoço		The state of the s	
15/09	13:00 às 13:30	João Marques	Técnico	Cláudio Sales	Verificar os doc. necessári para calibração
15/09		João Marques	Técnico	Cláudio Sales Alexandrino	/ Calibração de Régua/Micrômetro

98



Figura 64 - Lista de presença de reunião de abertura de auditoria interna ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 LACEM

11	EP	FORMULÁRIO LISTA DE PRESEN	ÇA		Revisão: 04 Código: F-ITEP-038 Ref.: Diversos Data: 02/05/2017 Folha: 1/01
	ema Reunian de Aberto	er da bud	itoric Interna	12 09 30() Instru	Horário 14:00 as 16:00do itor/ Facilitador in SWA
		G. 4 (1 415 - 1 12.	Assinatura	Para preenchime	nto por participantes externos
N°	Nome	Setor/ Instituição	Assinatura	Telefone	E-mail
1	ALEXAMONINO PEREIRA DE MECO	LCC/ ITEP	December Wall	30834258	ALEXAMONINEPM @ITER.B.
2	SAMA - HOMARUS DE ANDRADE	LTH / ITED	Same formas	4307	Sam Dryp. be
3	Claroio Soles	LACEM / ITEP	A	4255	Incom Oitep. br.
4	MANDEL VIEIRA	LACEM/I PEP	140	4255	
5	SIMONE KHORIM	LACEM / ITEP	French Jan	4255	semone citep. be
6	KLISECCA ROLLM MILET	LEC / I TEP	- did one	4574	REBECCA Q ITEL. BR
7					
8					
9					
10				Carlo Carlo	
11					
12					
13					
14					
15					
bsei	rvação:				

Figura 65 - Lista de presença de reunião de fechamento de auditoria interna ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 LACEM

İT	E P		FORMULÁRIO LISTA DE PRESENÇ	ÇA .		Revisio: 04 Código: F-ITEP-038 Ref.: Diversos Data: 02/05/2017 Folha: 1/01
Te	ema	Rednició de taron-n	ento de Audil	ma Interna	21 /0 9 /201}	
Lo	cal	LACEM			Som Ma	utor/ Facilitador
3				Assinatura	Para preenchime	ento por participantes externos
N°		Nome	Setor/ Instituição	Assinatura	Telefone	E-mail
1	Sam	MA' TAVARES BY ANDRAM	LAH / STEP	Soma towns	83.4307	Same Otypher
2		ECCA ROLLA MILET	LCC / ITEP	Selecca Mility	B3.4274	RESECCAD ITEP.BR
3	ALE	YAMPRING PERSINA OF MELO	LCC ( ITED	We franching Bills	834382	ALEXAHONINOPUR)
4	51	MONE P. AMORIM	LACEN / ITEP	figure Xue	10.5	
5	@10	00 50 les	Lacen / sien	01-11-11	834255	Isan @irra. 5-
6						
7						
8						
9		The second second second				
10		The second secon		The same of the sa		at the same of the
11						
12						
13	0.8%					
14						
15	vação:					



Figura 66 - Reunião de abertura de Auditoria Interna ISO 9001:2008.



Figura 67 - Reunião de fechamento de Auditoria Interna ISO 9001:2008





Figura 68 - Agenda de auditoria de recertificação ITEP-2017, enviado pela DNV GL 1

PERNAMBUCO	)-IIEP/OS		ISO 9001:2008
Local da Auditoria	Av. Professor Luiz Freire, 700 PE 50.740-540 – Recife -PE	Data da Auditoria	21 a 23-06-17
Tipo da Auditoria	Auditoria de Recertificação	Projeto N.	PRJC-313348-2011- MSC-BRA
Repres. Da Direção	Wedja Maria	wo	14013626
NACE (s) da Empresa	NACE 74.3	Acreditação	Rva
Auditor Lider	Felipe Almeida	NACE do Auditor Líder	74.3
NACE de cada um Escopo	NA		
	Prestação de serviços de ensaios físic interno, efluentes e alimentos, ensaios microbiológicos de superfície por swab Prestação de serviços de coleta de am microbiológicos e ecofisiológicos em á swab.  Prestação de serviços de calibração de dimensional, torque, pressão e força. Prestação de serviços de cadastro tem Provision of services such as physioch air, wastewater and foods, ecophysiolomicrobiologicals testing by swab. Provision of services such as sampling ecophysiological tests in water, wastev Provision of services such as calibratic of dimensional, torque, pressure and p Provision of territorial cadastre services	ecofisiológicos em á . ostras para ensaios f gua, efluentes, ar inte s instrumentos de me itorial. emical, microbiologic gical tests in water a for physiochemical, rater, indoor air and s n of measuring instru	gua e ensaios  físico-químicos, erno e superfícies por  edidas nas grandezas  al tests in water, indoor nd surface  microbiological and surfaces by swab.
Principais Objetivos da auditoria	Determinação de conformidad     Avaliação da eficácia do sistem     capaz de:	a de gestão para gar atutários, regulatório	antir que a organização é
Área Foco	Gestão de Pessoas		
Form Ref.:Agenda-08)			DNV



Figura 69 - Agenda de auditoria de recertificação ITEP-2017, enviado pela DNV GL 2

15500	IAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA D	)E	Auditoria de Recertificação
PERNA	MBUCO - ITEP/OS		ISO 9001:2008
Data: 22-06			
Horário	Atividade/Processo	Auditor	Auditado (Nome e função)
08:00h	Commercial/Marketing/Sales/Recepção	Felipe	
09:00h	Técnica	Almeida	
	7.1, 7.2, 8.2.3, 8.5		
	AF	Felipe	
09:00h 10:00h	Purchasing – Suprimentos	Almeida	
10:00h	4.2, 7.4, 8.2.3, 8.5		
10:00h	Processos - LABTAM	Felipe Almeida	
12:00h	6.2, 6.3, 6.4, 7.1, 7.2 7.5, 7.6, 8.1, 8.2, 8.3, 8.4, 8.5 AF	Almeida	
12:00h	Almoço		
13:00h	Processos - LACEM	Felipe	
15:00h	6.2, 6.3, 6.4, 7.1, 7.2 7.5, 7.6, 8.1, 8.2, 8.3, 8.4, 8.5 AF	Almeida	
15:00H	Processos - UGEO	Felipe	
17:00h	6.2, 6.3, 6.4, 7.1, 7.2 7.5, 7.6, 8.1, 8.2, 8.3, 8.4, 8.5	Almeida	
	AF		
17:00h	Encerramento do Dia	Felipe Almeida	
Data: 23-06	i-17 Local: Matriz		
Horário	Atividade/Processo	Auditor	Auditado (Nome e função)
	M	Felipe	
08:00h 09:00h	Manutenção 6.2, 6.3, 6.4	Almeida	
09:00N	7.1, 7.2 7.5, 7.6		
	8.1, 8.2, 8.3, 8.4, 8.5		
09:00h	CCOM -Comunicação	Felipe	
10:00h	4.2.3, 4.2.4, 6.3, 6.4, 7.2, 8.5	Almeida	
10:00h	Recursos Humanos	Felipe	
10:00h 12:00h	Recursos Humanos 6.2, 6.3, 8.2.3, 8.5	Almeida	
121000	6.2, 6.3, 8.2.3, 8.5 AF		
12:00h	Almoço	Felipe	
		Almeida	
13:00h	UITC – Tecnologia da Informação	Felipe	
			DNV-
			DNV-



Figura 70 - Agenda de auditoria de recertificação ITEP-2017, enviado pela DNV GL 3

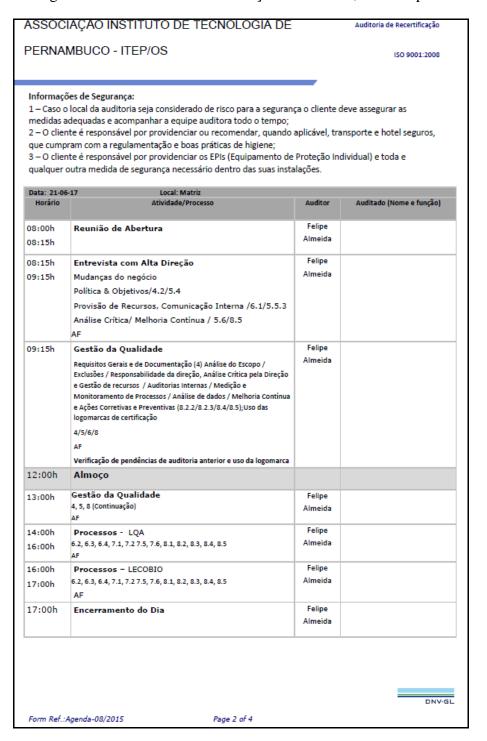




Figura 71 - Agenda de auditoria de recertificação ITEP-2017, enviado pela DNV GL 4  $\,$ 

		LOGIA DE	Auditoria de Recertificação
ERNA	MBUCO - ITEP/OS		ISO 9001:2008
Data: 23-06 Horário	i-17 Local: Matriz Atividade/Processo	Auditor	Auditado (Nome e função
4:00h	6.3, 8.2.3, 8.5 AF	Almeida	
4:00h 5:00h	Facility 6.2, 6.3, 6.4, 7.1, 7.2 7.5, 7.6, 8.1, 8.2, 8.3, 8.4, 8.5	Felipe Almeida	
5:00h - 6:20h	**	Felipe Almeida	
6:20h - 6:40h	Reunião de Consenso	Felipe Almeida	
6:40h - 7:00h	Reunião de Encerramento	Felipe Almeida	
1. i	ões complementares: Favor de verificar que todos os processos def estabelecidos, do contrario solicitamos nos in necessárias. Todos os auditores da DNV GL assinam o Terr	nformar a fim de realizarmo mo de Confidencialidade e	s as modificações Conflito de Interesse, que
1. i	Favor de verificar que todos os processos defestabelecidos, do contrario solicitamos nos in necessárias. Fodos os auditores da DNV GL assinam o Terriêm por objetivo manter o sigilo das informação documentos. O Termo de Confidencialidade e notependência na execução das atividades para escritório da DNV GL.  Diplano acima é tentativo e poderá ser ajusta na reunião inicial ou durante o transcurso da 5 dias úteis, este plano será considerado apro	nformar a fim de realizarmo mo de Confidencialidade e ções obtidas durante as au e Conflito de Interesse visal ara cada cliente, estando ar ado em comum acordo às n auditoria. Caso não haja m	es as modificações  Conflito de Interesse, que ditorias e no manuseio de m também garantir a quivado e disponibilizado  ecessidades das auditorias anifestação num prazo de
1. If 2. 1 d d d d d d d d d d d d d d d d d d	Favor de verificar que todos os processos defestabelecidos, do contrario solicitamos nos in necessárias. Fodos os auditores da DNV GL assinam o Terriêm por objetivo manter o sigilo das informa documentos. O Termo de Confidencialidade e ndependência na execução das atividades pa no escritório da DNV GL. O plano acima é tentativo e poderá ser ajusta na reunião inicial ou durante o transcurso da	nformar a fim de realizarmo mo de Confidencialidade e ções obtidas durante as auv e Conflito de Interesse visau ara cada cliente, estando ar ado em comum acordo às n auditoria. Caso não haja m avado pelas partes. A audit á enviado por meios eletrôi ias corridos, identificando o slidade de atender aos requ	es as modificações  Conflito de Interesse, que ditorias e no manuseio de m também garantir a quivado e disponibilizado ecessidades das auditorias anifestação num prazo de oria será conduzida em nicos ou outra forma de qualquer não-
1. if 2. ī 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1	Favor de verificar que todos os processos defestabelecidos, do contrario solicitamos nos in necessárias. Fodos os auditores da DNV GL assinam o Terriém por objetivo manter o sigilo das informa documentos. O Termo de Confidencialidade e ndependência na execução das atividades paro escritório da DNV GL. O plano acima é tentativo e poderá ser ajusta na reunião inicial ou durante o transcurso da 6 dias úteis, este plano será considerado aproportuguês. Após a auditoria, um relatório conclusivo será conformidade a ser implementada com a fina description de 14 de conformidade a ser implementada com a fina	nformar a fim de realizarmo mo de Confidencialidade e ções obtidas durante as auv e Conflito de Interesse visau ara cada cliente, estando ar ado em comum acordo às n auditoria. Caso não haja m avado pelas partes. A audit á enviado por meios eletrôi ias corridos, identificando o slidade de atender aos requ	es as modificações  Conflito de Interesse, que ditorias e no manuseio de m também garantir a quivado e disponibilizado ecessidades das auditorias anifestação num prazo de oria será conduzida em nicos ou outra forma de qualquer não-
1. if 2. ī 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1	Favor de verificar que todos os processos defestabelecidos, do contrario solicitamos nos in necessárias. Fodos os auditores da DNV GL assinam o Terriém por objetivo manter o sigilo das informa documentos. O Termo de Confidencialidade e ndependência na execução das atividades paro escritório da DNV GL. O plano acima é tentativo e poderá ser ajusta na reunião inicial ou durante o transcurso da 6 dias úteis, este plano será considerado aproportuguês. Após a auditoria, um relatório conclusivo será conformidade a ser implementada com a fina description de 14 de conformidade a ser implementada com a fina	nformar a fim de realizarmo mo de Confidencialidade e ções obtidas durante as auv e Conflito de Interesse visau ara cada cliente, estando ar ado em comum acordo às n auditoria. Caso não haja m avado pelas partes. A audit á enviado por meios eletrôi ias corridos, identificando o slidade de atender aos requ	es as modificações  Conflito de Interesse, que ditorias e no manuseio de m também garantir a quivado e disponibilizado ecessidades das auditorias anifestação num prazo de oria será conduzida em nicos ou outra forma de qualquer não-
1. if 2. ī 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1 i 1	Favor de verificar que todos os processos defestabelecidos, do contrario solicitamos nos in necessárias. Fodos os auditores da DNV GL assinam o Terriém por objetivo manter o sigilo das informa documentos. O Termo de Confidencialidade e ndependência na execução das atividades paro escritório da DNV GL. O plano acima é tentativo e poderá ser ajusta na reunião inicial ou durante o transcurso da 6 dias úteis, este plano será considerado aproportuguês. Após a auditoria, um relatório conclusivo será conformidade a ser implementada com a fina description de 14 de conformidade a ser implementada com a fina	nformar a fim de realizarmo mo de Confidencialidade e ções obtidas durante as auv e Conflito de Interesse visau ara cada cliente, estando ar ado em comum acordo às n auditoria. Caso não haja m avado pelas partes. A audit á enviado por meios eletrôi ias corridos, identificando o slidade de atender aos requ	es as modificações  Conflito de Interesse, que ditorias e no manuseio de m também garantir a quivado e disponibilizado ecessidades das auditorias anifestação num prazo de oria será conduzida em nicos ou outra forma de qualquer não-
1. If 2. 1 d d d d d d d d d d d d d d d d d d	Favor de verificar que todos os processos defestabelecidos, do contrario solicitamos nos in necessárias. Fodos os auditores da DNV GL assinam o Terriém por objetivo manter o sigilo das informa documentos. O Termo de Confidencialidade e ndependência na execução das atividades paro escritório da DNV GL. O plano acima é tentativo e poderá ser ajusta na reunião inicial ou durante o transcurso da 6 dias úteis, este plano será considerado aproportuguês. Após a auditoria, um relatório conclusivo será conformidade a ser implementada com a fina description de 14 de conformidade a ser implementada com a fina	nformar a fim de realizarmo mo de Confidencialidade e ções obtidas durante as auv e Conflito de Interesse visau ara cada cliente, estando ar ado em comum acordo às n auditoria. Caso não haja m avado pelas partes. A audit á enviado por meios eletrôi ias corridos, identificando o slidade de atender aos requ	es as modificações  Conflito de Interesse, que ditorias e no manuseio de m também garantir a quivado e disponibilizado ecessidades das auditorias anifestação num prazo de oria será conduzida em nicos ou outra forma de qualquer não-

104



Figura 72 - Reunião de abertura de Auditoria externa ISO 9001:2008 no ITEP – 2017.



Figura 73 - Auditoria externa ISO 9001:2008 na Alta direção.





Figura 74 - Auditoria externa ISO 9001:2008 nas áreas meio (GRH).



Figura 75 - Auditoria externa ISO 9001:2008 nas áreas meio (AC).





Figura 76 - Auditoria externa ISO 9001:2008 nas áreas de produção (GTS).



Figura 77 - FOTOS 17/18/19/20 — Auditoria externa ISO 9001:2008 nas áreas de produção (LQA,).





Figura 78 - FOTOS 17/18/19/20 — Auditoria externa ISO 9001:2008 nas áreas de produção (LABTAM).



Figura 79 - Auditoria externa ISO 9001:2008 nas áreas de produção (LACEM).





Figura 80 - Reunião de Fechamento de Auditoria externa ISO 9001:2008 no ITEP - 2017



Figura 81 - E-mail sobre conclusão de processo de recertificação do ITEP enviado em pela DNV GL





Figura 82 - Certificado atualizado na norma ISO 9001:2008

DNV·GL

## MANAGEMENT SYSTEM CERTIFICATE

Certificate No: 186436-2015-AQ-BRA-INMETRO Initial certification date: 04, August, 2011

Valid: 26, July, 2017 - 15, September, 2018

This is to certify that the management system of

## ASSOCIAÇÃO INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

Av. Professor Luiz Freire, 700, 50.740-545, Recife, PE, Brazil

has been found to conform to the Quality Management System standard:  ${\bf ISO~9001:} {\bf 2008}$ 

This certificate is valid for the following scope:

Provision of collection services, such as physiochemical, microbiological tests in water, indoor air, wastewater and foods, ecophysiological tests in water and surface microbiologicals testing by swab.

Provision of services such as calibration of measuring instruments in the greatness of dimensional, torque, pressure and power.

Provision of territorial cadastre services.

Prestação de serviços de coleta, ensaios físico-químicos e microbiológicos em água, ar interno, efluentes e alimentos, ensaios ecofisiológicos em água e ensaios microbiológicos de superfície por swab.

Prestação de serviços de calibração de instrumentos de medidas nas grandezas dimensional, torque, pressão e força.

Prestação de serviços de cadastro territorial

Place and date: São Paulo, 26, July, 2017



For the issuing office: DNV GL - Business Assurance Av Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 -Bloco D- 3ºandar - Vila Cruzeiro, São Baudo, SP. Beartil

Mauricio Venturin

Lack of fulfilment of conditions as set out in the Certification Agreement may render this Certificate Invalid.

ACCREDITED UNIT: Det Norske Veritas Certificadora Ltds, Av Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Bloco D - 3ºandar - Vila Cruzeiro - São Paulo, SP, Brasill CEP 04726-170. TELL+ 55 11 3305 3305. davgl.com.br/certificacion\_ar/certificacion\_dvgl.com.d/certificacion



### 5. ANEXOS

**5.4.1. Meta** C: Estimular a participação de estudantes no Desenvolvimento pesquisas nos laboratórios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.

Figura 83 – Pesquisador desenvolvendo pesquisas nos laboratórios 1





Figura 84 – Pesquisador desenvolvendo pesquisas nos laboratórios 2

. , ,			
	<b>Nome:</b> Igor Yuri Ribeiro	Atividades a serem desenvolvidas no projeto: -Montagem das estruturas de captação e conversão solar; - Realização de ensaios e testes; -Caracterização do coletor solar de calha parabólica; -Elaboração de trabalho técnico científico.	
Início: 01/11/2016	Duração (meses): 12	Carga horária (semanal): 10	Vinculo: MEMBRO DE INSTITUIÇÃO/EMPRESA PARCEIRA
	Nome: Lorena Barros Guimarães	Atividades a serem desenvolvidas no projeto: -Montagem do sistema de rastreamento para o coletor solar de calha parabólica; -Realização de ensaios e testes; -Elaboração de trabalho técnico científico.	
Início: 01/11/2016	Duração (meses): 12	Carga horária (semanal):	<b>Vinculo:</b> MEMBRO DE INSTITUIÇÃO/EMPRESA PARCEIRA